

ANO 9, NÚMERO 201 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 11 MARÇO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL [POMBALJORNAL@GMAIL.COM](mailto:pombaljornal@gmail.com) | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Pandemia aumenta dependência de álcool

A Equipa de Tratamento de Pombal, especializada em dependências, registou um aumento do consumo de álcool, motivado por situações de isolamento social e desemprego, mas também recaídas em consumos de heroína. Página 15



destaque | 8º aniversário
Revisitámos o
arquivo do 1º ano

Economia
Cresceu o número
de empresas
PME Líder

Página 19

Almagreira
População exige
mais cobertura
de rede móvel

Página 32

Vila Cã
Ossadas geram
troca de acusações
políticas

Página 8

Ansião
Nó desnivelado
vai ligar IC8
ao Camporê

Página 20



Redinha População revoltada com
falta de médico no pólo de saúde

Página 13

PUB

Infor Eco Pombal
Reabrimos
durante o
mês de Abril
www.inforeco.pt

Apoios para obras e equipamentos

Câmara atribui 18 mil euros às freguesias

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na última reunião de executivo, realizada a 26 de Fevereiro, atribuir apoios no valor de quase 18 mil euros às juntas de freguesia do concelho para comparticipar diversas obras e aquisição de equipamentos.

A maior verba vai para a Junta de Freguesia de Pelariga, que irá receber 9.814,48 euros (IVA incluído), para comparticipar as obras de alargamento do acesso ao apeadeiro de Venda da Cruz.

Por sua vez, a Junta de Freguesia de Almagreira será contemplada com um apoio de cinco mil euros para comparticipar a aquisição de um mini-tractor corta relva.

Já Junta de Freguesia de Meirinhos vai adquirir uma máquina corta relva, beneficiando de um apoio municipal de 1.783,50 euros.

Por fim, a Junta de Freguesia de Carnide aufe-re uma verba no valor de 1.399,74 euros para comparticipar a cobertura do fotonário daquela localidade.

Entre os dias 17 e 24 deste mês

Conservatório realiza provas de admissão

O Conservatório de Música David Sousa realiza, entre os dias 17 e 24 deste mês, as provas de admissão ao ensino básico para o ano lectivo 2021/2022.

Em Pombal, o Conserva-

tório tem sede no Edifício Turra, podendo os interessados contactar a escola através do email secretaria.pombal@conservatoriodevidsousa.com ou do telefone 914 829 882.

Formato online

Pombal em Movimento está de regresso

Está de regresso, desde o início deste mês, o Pombal em Movimento, agora a partir de casa. Devido às restrições impostas pela pandemia, o Município de Pombal, promotor da iniciativa, adaptou a programação ao formato online, com sessões sempre aos domingos, às 10h30.

Participam neste projecto

sete ginásios do concelho: Pulse (2 de Maio), Move Up (14 de Março e 9 de Maio), Get Fitness (21 de Março e 23 de Maio), Peso Neutro (28 de Março e 16 de Maio), Meirigym (11 de Abril), Fit Training (18 de Abril) e We Fit (25 de Abril). O encerramento, marcado para 30 de Maio, conta com a participação de todos os ginásios



Concelho registou, desde o início da pandemia, mais de 3.000 infectados

Primeiro caso de covid-19 surgiu no dia 18 de Março de 2020



• O primeiro caso de covid-19 ocorreu na freguesia do Carriço, tal como a primeira morte

da. Era mãe do homem a quem, no dia anterior, tinha diagnosticada infecção pelo novo coronavírus e que se encontrava hospitalizado no Hospital da Figueira da Foz.

Um ano depois, o conce-

lho de Pombal tem a lamentar, até à data, 104 vítimas de covid-19. A última das mortes integra o registo de dados do dia 8. De acordo com o relatório do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Lei-

ria, divulgado esta terça-feira, dia 9, Pombal regista um total de 3260 casos e 3088 recuperados. À data de fecho desta edição, os dados do CDOS apontavam para a existência de 68 casos activos em todo o concelho.

Igor Ramos é natural da aldeia do Pinheirinho

Pombalense é o autor de site de divulgação dos cartazes do cinema português

O pombalense Igor Ramos, estudante de doutoramento em Design da Universidade de Aveiro (UA), criou um website de divulgação dos cartazes do cinema português, divulgou no dia 2 deste mês a instituição de ensino superior.

A iniciativa chama-se "cartazdecinemaportugues.pt" e procura dar resposta a "uma lacuna de várias décadas, que só recentemente começou a ser adereçada, através da organização de exposições e de alguns contributos académicos".

"Este projecto procura dar maior visibilidade aos cartazes, através de uma curadoria digital, com o fornecimento de dados relativos à sua autoria e catalogação", explica Igor Ramos, que é natural da aldeia do Pinheirinho, segundo o Jor-

nal do Pinheirinho.
Na página da Internet são também incluídas considerações acerca do design e da ligação que estabelecem com os filmes que anunciam, "além de algumas declinações sob a forma de outros materiais gráficos 'contaminados' pela linguagem gráfica do cartaz".

O projecto quer "celebrar esse artefacto muitas vezes esquecido por quem escreve as histórias do cinema e do design portugueses", sublinha Igor Ramos.

No 'website' cartazdecinemaportugues.pt figuram já vários cartazes, sendo que "todas as semanas é adicionado um novo cartaz", estando o projecto também presente nas redes sociais Instagram, Twitter e Facebook, onde pode ser encontrado através do handle@cartazcinemapt.



São ainda adicionadas pequenas entrevistas vídeo

com designers gráficos responsáveis pela criação de cartazes de cinema nacionais, "onde falam, na primeira pessoa, acerca do seu processo criativo".
Na "primeira temporada" são entrevistados Ana Teresa Ascensão (já online no website e no YouTube), Cata-rina Sampaio, José Brandão, João Botelho e ilhas studio.



**NOVO LANÇAMENTO
NO CENTRO
DA CIDADE
APARTAMENTOS T1 E T2**



T1 A PARTIR DE
89.000€



912 833 306 / 917 533 297

CONTACTOS:

 LIBERTAS
GRUPO IMOBILIÁRIO

UMA
ESCOLHA
DE VIDA

População convidada a contribuir com ideias para aperfeiçoar projecto

Câmara quer melhorar condições do Largo da Igreja de Meirinhas

Carina Gonçalves

O Largo da Igreja de Meirinhas vai ser alvo de obras de requalificação, com vista a melhorar as suas condições de acolhimento e mobilidade. O projecto, que era uma das propostas do executivo de freguesia para este mandato, está em consulta pública. A Câmara Municipal de Pombal e a Junta de Freguesia local querem "melhorar o projecto" com contributos, ideias e sugestões da população, que tem até ao final deste mês para se pronunciar.

A obra, que vai intervir numa área de aproximadamente 5.800 metros quadrados, propõe "moderar o acesso e a mobilidade nos diferentes arruamentos" que servem e atravessam o Largo da



Igreja, controlando a velocidade, de modo a privilegiar as "características pedonais" daquele local.

Portanto, a requalificação pretende restruturar

o espaço urbano colectivo, permitindo a "melhoria dos arruamentos e as suas componentes ao nível de passeios e de estacionamento", refere uma nota da autarquia, prevendo redesenhar "elementos e perfis", que "não se compaginam com os modelos mais adequados de mobilidade".

Por isso, é "urgente a reconsolidação das suas partes e utilidades", bem como "a actualização dos equipamentos e infra-estruturas existentes", defende a edilidade, que entende que o espaço está "desajustado às diversas valências que tem de desempenhar no plano urbano".

Assim, esta requalificação apresenta-se como "uma solução de elevado interesse público", uma vez que prevê adaptar o local para o "uso das várias faixas etárias da população" e ajustá-lo às "carências do espaço envolvente", adianta a mesma nota.

De referir que a área de

intervenção abrange a zona central de Meirinhas, que funciona como "um ponto de reunião da população" em dias de celebração e cerimónias de teor religioso, mas também como bolsa de estacionamento para servir quer o Mercado, quer os serviços e estabelecimentos comerciais das imediações.

Este projecto vem na sequência de outras obras de requalificação urbanística realizadas nos últimos anos, as quais têm dignificado a freguesia de Meirinhas, salienta o presidente da Câmara Municipal de Pombal.

Todavia, na opinião de Diogo Mateus, a requalificação do centro cívico da freguesia "é, por ventura, o mais importante", uma vez que vai intervir num "espaço que diz tantos aos

meirinhenses sob o ponto de vista religioso, comercial e de convívio social". Daí a importância de ouvir a população, convidando-a a contribuir com sugestões para "melhorar o projecto".

Por sua vez, o presidente da Junta de Meirinhas enaltece a importância desta intervenção, que "era uma ideia da Junta de Freguesia, desde a primeira hora". Ainda assim, esta requalificação vem no seguimento de outros arranjos urbanísticos, referiu Virgílio Lopes, destacando igualmente a construção de um parque infantil e a reabilitação da antiga escola primária, para onde serão transferidos os serviços da Junta de Freguesia, proporcionando "melhores condições de atendimento a todos os cidadãos".

Candidato aguarda homologação da estrutura nacional

Pedro Pimpão será o candidato do PSD à Câmara de Pombal

A decisão de Diogo Mateus em não avançar para o terceiro mandato na Câmara Municipal de Pombal "abre portas" à candidatura de Pedro Pimpão. O nome do actual presidente da Junta de Freguesia de Pombal já foi aprovado pelos órgãos concelhios do PSD, faltando a homologação da Comissão Política Nacional do partido.

O candidato, que ainda terá de ser confirmado pe-

la estrutura nacional do partido, é a aposta da comissão política concelhia do PSD para liderar os destinos da autarquia.

Mas, por enquanto, Pedro Pimpão escusa-se a comentar o assunto, alegando que "só posso pronunciar-me sobre o processo após a homologação da Comissão Política Nacional do PSD, que é o último passo que falta concretizar".

O também presidente da comissão política concelhia do PSD tem uma forte experiência autárquica que começou em 2001 enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Pombal. Mais tarde desempenhou funções de vereador na Câmara de Pombal, de deputado da Assembleia Municipal e de membro da Assembleia Intermunicipal de Leiria. Foi também deputado à Assembleia da

República.

Em 2017 foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Pombal, com 47,14% da votação. O autarca, que cumpre o primeiro mandato, já anunciou que não se vai recandidatar ao cargo.

Pedro Pimpão, de 40 anos, é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, tem várias pós-graduações e é mestrado em Ciéncia Política na Universidade de Lisboa.



Autarca cumpre segundo mandato

Diogo Mateus não se recandidata à autarquia

O presidente da Câmara Municipal de Pombal confirmou na última reunião de executivo, realizada a 26 de Fevereiro, que não será candidato às eleições autárquicas deste ano. Diogo Mateus, que cumpre o segundo mandato à frente dos destinos da autarquia, diz que é "um grande descanso" sair

por vontade própria.

"Confirmo aquilo que já era a minha percepção", disse o autarca, que há cerca de um ano tinha manifestado intenção de não se recandidatar ao cargo.

O edil sublinhou que, em 45 anos de democracia, é o segundo presidente de Câmara de Pombal a "sair pe-

lo próprio pé" e "isso é um grande descanso para quem tem uma vida pública que fala por si".

Diogo Mateus tem 51 anos e é licenciado em Direito pela Universidade Internacional. Neste momento, cumpre o segundo mandato à frente dos destinos do Município de Pombal, tendo sido



eleito em 2013, com 54,99% dos votos e reeleito em 2017 com 46,33% da votação. Antes, de 1994 a 2013, desempenhou as funções de vereador em regime de permanência, cargo que interrompeu entre 2002 e 2005, quando foi presidente da Junta de Freguesia de Pombal.



OPTILINK
Metalworks



**REALIZAMOS O
DESENVOLVIMENTO
DO SEU PRODUTO E OS
SERVIÇOS DE CORTE
LASER, QUINAGEM,
SOLDADURA E PINTURA
ELECTROESTÁTICA
(LACAGEM)**

Desenvolvimento Produto

- Solidworks
- Autocad

Corte Laser

- Aço inox até 14mm
- Aço carbono até 20mm
- Liga de alumínio até 10mm
- Liga de cobre até 8mm

Quinagem CNC

Soldadura

- TIG, MIG/MAG
- Por ponto, pernos roscados

Pintura Eletrostática

Pedro Pimpão critica prioridades do Governo

Plano de Recuperação ignora projectos estruturantes da região de Leiria

Carina Gonçalves

O presidente da Junta de Freguesia de Pombal critica o Governo por não incluir "os investimentos importantes para a nossa região e para o nosso concelho" no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRRP).

Nesse sentido, Pedro Pimpão propôs que a Assembleia Municipal de Pombal se pronuncie sobre o documento, acompanhando a tomada de posição da Comunidade Intermunicipal da Região de

Leiria (CIMRL).

"Os investimentos importantes, que há muito ansiamos para a nossa região e para o nosso concelho em particular, não estão previstos no PRRP", lamentou Pedro Pimpão, referindo-se às intervenções no IC2, IC8 e EN 109, à melhoria da linha ferroviária do Oeste e da própria linha do Norte, bem como à abertura da base aérea de Monte Real à aviação civil.

O deputado municipal censura ainda o documento por dar "especial enfoque" aos grandes investi-

mentos públicos para as "áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto", ignorando "grandes intervenções" essenciais para o resto do país.

Por isso, o autarca propôs que "a Assembleia Municipal se possa pronunciar no âmbito desta consulta pública", dando conta da "necessidade dos milhares de milhões de euros deste PRR também contemplarem a nossa região", incluindo "pelo menos estes projectos fundamentais para o desenvolvimento do nosso território".

CIMRL RECLAMA INVESTIMENTOS FUNDAMENTAIS

Entretanto a CIMRL já tomou uma posição sobre o documento, que considera "incoerente e inconsistente", uma vez que "não contempla projectos fundamentais para a região", que estão "já identificados no Plano Nacional de Investimentos".

"O PRR configura uma oportunidade irrepelível para que a região e o país possam levar a cabo as propostas estruturantes e fundamentais", defende a CIMRL, constatando que o documento

"não faz jus a essa oportunidade para a região de Leiria".

"Neste contexto, considera-se imprescindível que o Governo recupere os projectos que a CíM de Leiria apresentou e os enquadre no PRR", "sob pena do desenvolvimento desta região ficar francamente comprometido".

Assim, a CIMRL defende que este Plano de Recuperação deve incluir, entre outros, os projectos previstos para o IC2, IC8 e IC9, bem como a abertura da base aérea de Monte Real à aviação civil, a ligação de Porto de Mós à

A1 e a melhoria da linha ferroviária do Oeste.

Além disso, deve prever a intervenção em instalações de saúde que estão em "situação de ruptura", equacionar uma solução para a bacia hidrográfica do Liz e recuperar as áreas ardidas, reflorestando a região.

De referir que o Plano de Recuperação e Resiliência tem como objectivo retomar o crescimento económico do país, prevendo 36 reformas e 77 investimentos a executar até 2026, com recursos de cerca de 14 mil milhões de euros de subvenções.

Câmara recolhe ideias para melhorar projecto

Parque Verde do Casarelo vai nascer no centro da cidade

O Parque Verde do Casarelo vai nascer no centro da cidade de Pombal, cumprindo uma "ambição antiga". O projecto com uma área de 34 mil metros quadrados encontra-se neste momento em consulta pública. A Câmara Municipal pretende recolher contributos e ideias dos cidadãos para aquele local, que confina com a encosta do Castelo.

A construção do Parque Verde do Casarelo propõe tornar "um vazio urbano" num "espaço fundamental da vida e estrutura urbanas", oferecendo uma "solução" para a população residente no que toca a zonas

de lazer e de actividades ao ar livre, refere uma nota da autarquia.

Nesse sentido, o projecto pretende criar "um espaço urbano colectivo com uma forte estrutura verde, natural, complementada por zonas de lazer e recreio" para usufruto das diversas faixas etárias da população.

O parque inclui ainda uma ligação pedonal e ciclável, com arranque na bolsa de estacionamento projectada para o início da Avenida do Casarelo, que "una o núcleo urbano consolidado, o Parque Verde do Casarelo, a Mata da Rola e a futura ligação ciclável com a Aveni-

da Europa (antiga EN 237)", adianta a edilidate.

A criação deste parque é "uma efectiva necessidade ao nível da utilização do espaço público colectivo na envolvente da única zona que se mantém por consolidar na malha urbana", a qual fica próxima do Castelo, considerado "um dos mais significativos elementos patrimoniais de Pombal".

O presidente da Câmara Municipal salienta que a criação de um parque verde na cidade é uma "ambição antiga" que "nos últimos anos tem suscitado vivos debates sobre a sua locali-

zação". Por isso, o processo de participação pública, que decorre até 21 de Março, traduz-se numa "oportunidade para ouvirmos os cidadãos, para conhecermos bem aquelas que são as suas opiniões e propostas" para aquele espaço, refere Diogo Mateus.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Pombal enaltece a iniciativa para "devolver o espaço à cidade para que seja usufruído pelas pessoas, pelas famílias, pelos mais jovens e pelos menos jovens".

Nessa lógica, Pedro Pimpão defende a criação de um "espaço que correspon-



da às expectativas das pessoas" e que privilegie a "promoção da qualidade de vida de todos os pombalenses".

De salientar que a auscultação pública decorre até 21

de Março, podendo os interessados enviarem os seus contributos e ideias através de um formulário disponibilizado no portal do município (www.cm-pombal.pt).

Despacho assinado no dia 8

Município nomeia directores da pista do Casalinho



• Paulo Albano, David Marques e Diogo Mateus

David Gonçalves Marques e Paulo Albano foram nomeados director/responsável e 2º director/responsável, respectivamente, pela pista de ultraleves do Casalinho.

O despacho de nomeação foi assinado esta segunda-feira, dia 8, pelo presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, numa cerimónia que decorreu nos claustros dos Paços do Concelho.

Numa nota enviada à imprensa, o município refere que aquelas nomeações "surgem no âmbito da pretensão do executivo municipal em revitalizar e re-

centrar o papel daquela infra-estrutura através do incremento das actividades aeronáuticas e, sempre que conciliável, disponibilizando-a para outras valências sociais, desportivas, lúdicas, mas principalmente como pólo de desenvolvimento e alavanca de actividades económicas".

Ainda segundo Diogo Mateus, "sendo a pista uma infra-estrutura aeroportuária aberta ao tráfego civil, visto ter aprovação de utilização, e que lhe são exigidas medidas e procedimentos de segurança operacional (Safe-

ty) e também contra actos ilícitos (Security), torna-se fundamental que o seu principal dirigente, o diretor/responsável pela Pista, seja um profundo conhecedor da estrutura organizacional do município, sendo secundado por um profundo conhecedor das matérias de emergência e do socorro".

Sobre o currículo dos directores, a autarquia adianta que David Gonçalves Marques é mestre em Geografia e mestrando em Tecnologias de Informação Geográfica. É técnico superior com vínculo ao município, com

experiência em missões e processos de elevada responsabilidade e complexidade na autarquia. Actualmente exerce funções no Gabinete de Protecção Civil e Florestas, tendo, até ao momento, acompanhado os trabalhos preparatórios com vista à transformação da pista de ultraleves em aeródromo certificado.

Por sua vez, Paulo Albano é comandante do Corpo de Bombeiros de Pombal, que possui nas instalações da pista de ultraleves um posto de apoio ao Centro de Meios Aéreos.

Contas positivas motivam empresa municipal a prescindir de apoio

Câmara anula transferência de 23 mil euros para PMUGest

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal deliberou anular a transferência de 23 mil euros para a PMUGest, aprovada na reunião de executivo do passado dia 21 de Dezembro. A proposta foi apresentada pela própria empresa municipal, alegando que face aos resultados positivos das contas de 2020 prescindia da referida verba, a qual pode ser utilizada “noutros domínios de interesse público mais prioritários”.

Em Dezembro, o executivo camarário decidiu atribuir uma verba compensatória pela não receita da PMUGest, devido à decisão da Câmara de suspender o pagamento de estacionamento de duração limitada, no período entre 24 de Março e 18 de Maio 2020.

Analizados os períodos homólogos de anos anteriores, constatou-se que a empresa teria um défice de exploração médio de 23.599,05 euros, pelo que

seria esse o valor a transferir pela autarquia.

Todavia, atendendo a que “as contas de exploração da PMUGest relativas ao ano de 2020 apresentam resultados positivos” e o apoio financeiro “não tem efeito no reequilíbrio económico das contas da empresa”, o conselho de administração presidido por Jorge Vieira da Silva colocou à disposição da Câmara Municipal a “possibilidade de revogação/ anulação” da referida transferência.

A empresa reconhece

que o município está confrontado com “muitos desafios de cariz social e económico”, pelo que propõe que “a verba correspondente possa ser utilizada noutros domínios de interesse público que se mostrem mais prioritários”.

O vereador Michael António não concorda com a revogação da transferência financeira para a PMUGest, argumentando que “este é um valor que é devido à empresa, porque foi privada deste valor”. “Os fundamentos legais e os argu-



• A proposta foi apresentada pela própria empresa municipal

mentos que levaram à atribuição desta indemnização compensatória mantêm-se todos”, reiterou o eleito pelo movimento Narciso Mota Pomba Humano, salientando que “esta não é uma medida de boa gestão” e “a empresa não está em condições de folga orçamental, pese embora não acabar o ano sem resultados negativos”.

Recorde-se que a atribui-

ção deste apoio foi deliberada quando se conhecia as contas da PMUGest relativas apenas aos três primeiros trimestres do ano 2020, cujo resultado negativo era de 41 mil euros. Porém, por indicação da accionista Câmara Municipal, a empresa passou a rentabilizar todos os recursos à sua disposição, revertendo radicalmente o caminho levava.

Imóvel situado na Rua José Falcão Câmara de Pombal vai comprar prédio no centro histórico

A Câmara Municipal de Pombal vai adquirir duas fracções de um prédio no centro da cidade, exercendo o direito de preferência. Para o presidente da autarquia, trata-se de “uma boa aquisição”, que vai permitir “melhorar as capacidades de funcionamento dos serviços municipais de cultura”.

O executivo camarário aprovou, na reunião de 26 de Fevereiro, adquirir a fração A e B de um prédio sito na Rua José Falcão, pelo preço de 30 mil e 62 mil euros, respectivamente. A compra deste imóvel, por “um valor muito inferior ao valor de mercado”, revela-se de “grande interesse para o município”.

Afinal, este edifício tem uma loja virada para a Rua José Falcão e um corredor lateral que dá acesso ao primeiro e segundo andar, onde fica “um T3 muito generoso” com uma sala grande e uma cozinha no primeiro andar e três quartos no segundo andar, beneficiando ainda de um pequeno pátio, o qual tem umas escadas de acesso ao logradouro

ro do Celeiro do Marquês.

Por isso, o presidente da autarquia considera que o imóvel permite “melhorar as capacidades de funcionamento dos serviços municipais de cultura e dar apoio ao núcleo expositivo Nelson Lobo Rocha”, possibilitando “ampliar a capacidade de exposição do próprio Museu de Arte Popular”.

Assim, pela sua proximidade ao Centro Cultural de Pombal, este edifício poderá acolher “quer gabinetes de apoio, quer de actividades lúdicas e expositivas, bem como de depósito de materiais”.

Tendo em conta as áreas e a localização, os preços são bastante vantajosos”, concordou a vereadora socialista, sublinhando que “é de todo o interesse que se faça este negócio”. Ainda assim, Odete Alves defende que “é preciso adquirir os imóveis, mas também dar-lhes vida, porque só assim conseguimos dinamizar aquela zona, de outro modo não passam de investimentos imobiliários”.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**

**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Atropelamento na via férrea em Albergaria dos Doze

Um homem de origem brasileira com cerca de 35 anos morreu no dia 25 de Fevereiro, à noite, atropelado por um comboio, na localidade de Venda de S. José, Albergaria do Doze. A circulação na Linha do Norte esteve interrompida até às 3h40.

O atropelamento aconteceu, pelas 21h25, a cerca de três quilómetros a norte da estação de Albergaria dos Doze. O corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Paulo Albano, "as circunstâncias do acidente ainda não são conhecidas", mas "suspeita-se que a vítima deverá ter caído ou se atirado do comboio, não se sabe bem".

Já fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria avançou ao nosso jornal que "as circunstâncias do acidente ainda não são conhecidas, mas no local não havia suspeitas de crime".

A investigação do acidente está agora a cargo do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários. No local esteve uma ambulância com dois operacionais dos Bombeiros Voluntários de Pombal, bem como o INEM, a GNR, a Cruz Vermelha, o delegado de saúde e técnicos da Refer.

Colheitas de sangue em Outeiro da Ranha

A Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha tem agendadas para este mês de Março mais duas colheitas, nos dias 27 e 28. As ações decorrem entre as 9h00 e as 13h00, mas atendendo ao actual quadro sanitário, é necessário fazer agendamento prévio pelos canais disponíveis: email: adso-ranha@gmail.com, facebook da ADSOR Outeiro da Ranha ou pelo telemóvel: 911 516 181.

Presidente da Junta já respondeu às acusações e fala em aproveitamento político

CDS de Vila Cã denuncia existência de ossadas a céu aberto

"O CDS-PP de Vila Cã foi hoje [3 de Março] alertado para a existência de ossadas humanas a céu aberto no futuro espaço de ampliação do cemitério, tendo-se deslocado ao local". Num comunicado enviado à imprensa, Liliana Silva, que assina o documento na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, diz que "foi com surpresa e indignação que se observaram vários despejos, numa zona que corresponde à área da nova ampliação, mais concretamente no terreno contíguo ao cemitério existente e outrora uma vila".

A centrista, que é também presidente da conciliação do partido, refere, ainda, que "os vestígios estavam à vista de todos os transeuntes e incluíam não só pedaços de madeira, metal e até revestimento interior de caixões, como parte de cadáveres de pessoas falecidas, das quais se destacam dois crânios junto ao muro recentemente construído".

A mesma nota de imprensa considera que o "cenário" encontrado no local é "ofensivo ao devido respeito aos mortos, aos familiares dos falecidos, aos trabalhadores das obras que desenvolvem as suas tarefas nas imediações e a toda a população", situação esta que motivou, "de imediato", a deslocação de Liliana Silva, presidente da Assembleia de Freguesia, ao local, onde diz ter tentado contactar, telefonicamente, a presidente de Junta, mas "sem sucesso".

"Foi então estabelecido o contacto com o tesoureiro da Junta de Freguesia, que relativizou a situação, tendo referido ter outros afazeres para resolver (almocar), respondendo inclusivamente que 'faz-se o que se pode', acrescenta o mesmo comunicado. Uma postura que motivou uma denúncia para a GNR de Pombal, que se deslocou ao cemitério pelas 16h00, onde recolheu "vários depoimentos".

Na impossibilidade de permanecer no cemitério devido a compromissos profissionais, Liliana Silva diz que foi solicitado a outro membro do CDS de Vila Cã que acompanhasse a situação, tendo-lhe sido ordenado, mais tarde, pela presidente da Junta de Freguesia, que já se encontrava no local, "que saísse do cemitério, pois estava em obras".

Posteriormente, ao re-



• Ana Tenente fala em "atitude de manifesto desnorte e desrespeito para com os mortos" por parte da presidente da AF de Vila Cã

te censurável e incompetência para com os cargos que ocupa [Liliana Silva] por desconhecimento das funções que deve exercer". Em comunicado, Ana Tenente fala numa "atitude profundamente lamentável e incomparável com o cargo que" a presidente da AF exerce", considerando tratar-se de "um inédito e grosseiro aproveitamento político, em ano de eleições". Prossegue as críticas, acusando Liliana Silva de ter perdido, "por completo, o sentido de responsabilidade e respeito" para com aquele executivo autárquico, familiares dos falecidos e toda a população de Vila Cã.

"Desde o início das suas funções como presidente da AF de Vila Cã que Liliana Silva tenta constantemente, com publicações nas redes sociais, na comunicação social, e-mails para o executivo do Município de Pombal e da Junta de Freguesia de Vila Cã e demais entidades, prejudicar o trabalho do executivo, atingindo sem escrúpulos a presidente de Junta de Freguesia", refere.

Sobre o sucedido no cemitério, e "não tendo conhecimento do sucedido", Ana Tenente esclarece que o executivo "foi surpreendido por volta das 13h45, após contacto telefónico de Liliana Silva ao tesoureiro da Junta de Freguesia, com a informação que a mesma, aproveitando o horário de almoço dos trabalhadores, entrou no recinto das obras de alargamento do cemitério, não respeitando a sinalética informativa, que impede a entrada de estranhos", relata a presidente da Junta.

más práticas denunciadas e do destino dado às ossadas, visto que é matéria da sua competência".

Ana Tenente acrescenta que na deslocação que fez ao local "promoveu os procedimentos habituais na gestão dos cemitérios de Vila Cã, de acordo com as competências que lhe são confiadas e com a legislação em vigor", tendo adoptado, "a partir do momento em que teve conhecimento do sucedido, os trâmites adequados e habituais" nas funções que exerce desde 2013. Nessa medida, "quando a GNR chegou ao local verificou já não existirem pedaços de madeira, metal e até revestimento interior de caixões, como parte de cadáveres de pessoas falecidas, das quais se destacam dois crânios junto ao muro recentemente construído" e que motivaram a denúncia de Liliana Silva.

Ana Tenente fala em "atitude de manifesto desnorte e desrespeito para com os mortos" por parte da presidente da AF de Vila Cã, que "publicou fotografias abusivas e macabras", lamentando "toda esta situação" e deixando um apelo "ao bom senso e ao respeito" por parte da líder centrista.

Liliana Silva refuta as acusações endereçadas pela presidente da Junta de Freguesia Liliana Silva, afirmado que "seria expectável a prestação de informação relevante à população, no sentido de esclarecer as diligências efectuadas pelo executivo para apurar responsabilidades perante as

OPORTUNISMO POLÍTICO"

Em resposta às acusações da presidente da Assembleia de Freguesia (AF) de Vila Cã, eleita pelo CDS, a líder do executivo vilanense fala em "oportunismo político altamen-

Câmara e Assembleia Municipal aprovam recomendação a remeter ao Governo

Instituto D. João V quer mais turmas e recuperar alunos de Almagreira

Carina Gonçalves

O Instituto D. João V quer recuperar a área de influência da freguesia de Almagreira e aumentar o número de turmas, alegando que atribuição de apenas uma turma para o 2.º e 3.º ciclos será "financeiramente incompatível" e poderá colocar "em risco a manutenção destes anos de início de ciclo". Esta "preocupação" está patente numa recomendação, aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal de Pombal, que será remetida ao Governo.

Na recomendação que pretendem remeter à secretaria de Estado da Educação, Inês Ramires, o Instituto D. João V pede "autorização para celebrar novo contrato de associação" com o Ministério da Educação, que permita voltar a "integrar na área geográfica carente de ensino público a área respeitante à freguesia de Almagreira".

Actualmente, a área geográfica do Instituto D. João V está circunscrita às fre-



• Actualmente, a área geográfica do Instituto D. João V está circunscrita às freguesias do Louriçal e Carriço

guesias do Louriçal e Carriço, todavia "muitos pais residentes na freguesia de Almagreira deslocam-se diariamente para trabalhar no Louriçal", refere o documento, propondo a possibilidade dos seus filhos frequentarem a escola no Louriçal, por entenderem que esta hipótese teria "um impacto positivo na qualidade de vida das famílias e consequentemente nas aprendizagens dos seus educandos".

Por outro lado, os subscritores da recomendação evidenciam a "rede de transportes escolares insuficiente e inadequada entre as freguesias e a sede" do concelho, a qual contribui para "grandes constrangimentos de desenvolvimento educativo".

Além disso, o Instituto D. João V solicita ainda "autorização para financiamento e abertura de duas turmas de 5.º ano, duas turmas do 7.º e uma

turma do 10.º ano de escolaridade" no ano lectivo 2021-2022.

Afinal, a atribuição de apenas uma turma no 2.º e 3.º ciclos "será financeiramente incompatível para a instituição e poderá colocar em risco a manutenção destes anos de início de ciclo no Instituto D. João V", explica o documento, sublinhando que a Escola Secundária de Pombal é o "único estabelecimento público com

ensino secundário na sede de concelho" e encontra-se "sobrelotado".

Para o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, a redução de turmas financiadas através de contrato de associação "tem sido prejudicial para o nosso território", pelo que esta proposta "poderia constituir uma melhor gestão dos recursos educativos no nosso território e até um combate a um certo sobrelocação

de alguns estabelecimentos de ensino".

Já o vice-presidente do município, Pedro Murtinho, que é natural de Almagreira e ex-aluno do Instituto D. João V, considera "da mais elementar justiça recuperar a área de influência de Almagreira" para aquele estabelecimento, que "sempre soube prestar ensino de qualidade".

A mesma opinião é partilhada pela vereadora Odete Alves, que entende que "mais do que a sobrelocação da Escola Secundária de Pombal, o que está em causa é o desenvolvimento do Louriçal", cuja "economia está muito assente no Instituto D. João V".

De referir que a recomendação subscrita pelo Instituto D. João V, bem como pelas juntas de freguesia de Almagreira e do Louriçal, foram aprovadas por unanimidade pelo executivo camarário e pela maioria dos deputados da Assembleia Municipal de Pombal.

PUB

**Comprar casa
é com o CA.**

CA Soluções de Habitação

PUBLICIDADE 03/2021

Foi uma boa surpresa perceber que no CA encontramos as soluções de habitação que precisamos.

Campanha válida até 09/04/2021.

CA Vida **CA Seguros**

Para mais informações:
[f](#) [i](#) [t](#) [in](#) [creditoagricola.pt](#) • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



Projecto está a ser coordenado por Rui Rua

Abiul inventaria património que servirá de base a rede de percursos pedestres

Quem acompanha as publicações da página de facebook da Junta de Freguesia de Abiul já se apercebeu que, desde o início do mês passado, têm sido divulgadas fotos com enfoque no património local.

"Estamos a desenvolver um estudo de inventariação do património da freguesia. Neste momento já temos uma base de dados de 62 referências do nosso património natural e cultural, contudo, este número poderá aumentar substancialmente", explicou a Junta de Freguesia na primeira publicação acerca do assunto, a 2 de Fevereiro. Para isso, a autarquia liderada por Sandra Barros abriu portas à participação da comunidade neste projecto e, nesse âmbito, decidiu criar a rubrica "Património na Freguesia - recolha de contributos". O património identificado constituirá a base para a criação de uma rede de percursos pedestres, anunciada no início de Dezembro passado pela presidente do executivo, na entrevista concedida ao Pombal Jornal.

Desde então, há já várias fotos publicadas, o que tem gerado o interesse crescente da população. "O património da nossa freguesia é de todos, sendo a nossa missão valorizá-lo e preservá-lo", salienta a Junta de Freguesia.

A acção está enquadrada no plano estratégico de valorização turístico daquela autarquia - e que serviu de base à candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural apresentado pela edilidade abiulense - e está a ser coordenada por Rui Rua, natural da freguesia e actualmente a realizar trabalho de consultoria em turismo. Na esfera dessa candidatura, "estou a fazer um estudo de inventariação do património, com foco no património rural", assim como "os estudos ligados à implementação dos percursos pedestres e respectiva homologação". Na sequência disso, "está a ser feito um levanta-

mento exaustivo e respectiva georreferenciamento de todo o património da freguesia".

Uma inventariação que, na perspectiva de Rui Rua, se justifica devido a um conjunto de factores, a começar pelo facto de Abiul não possuir apenas património com valor no antigo centro histórico da vila. Além disso, o consultor em turismo lembra que este é "um território com muita arqueologia, devendo à constante ocupação do território ao longo de milhares de anos" e, nessa medida, "saber onde se encontra todo o património pode ser uma ferramenta importante para definir várias estratégias de futuro, como a criação de novos percursos pedestres e outros projectos turísticos".

Rui Rua adverte que "a cada ano que passa vai-se perdendo muita informação sobre o património rural, pois as pessoas mais velhas, com esse conhecimento, seguem o seu rumo natural e levam com elas muitas estórias que merecem ser registadas".

TRABALHO DESDE 2012

Ciente desta imensa riqueza, desde 2012, ano em que deu início à proposta de valorização turística de Abiul, realizada no âmbito do estágio inserido no Mestrado de Turismo Interior, Rui Rua tem "vindo a compilar muita informação" sobre aquele território, o que despertou no consultor "uma enorme vontade de poder contribuir de alguma forma para o desenvolvimento da terra onde cresci".

Concluído o mestrado, "entreguei à Junta o meu trabalho impresso para que pudesse implementar algumas das minhas sugestões". O primeiro passo da autarquia, conta Rui Rua, passou pelo restauro do património e implementação de placas identificativas do património em azulejo.

Em 2019, Rui Rua é convidado a in-

tegrar o projecto de Valorização Turística de Abiul, "agora já com outro conhecimento do mercado de trabalho e com uma maior maturidade". No início deste ano, a autarquia avança então com a inventariação do património, trabalho que decorre de "toda uma metodologia de trabalho que passa pela análise de documentação cartográfica, icnográfica e fontes documentais", mas que resulta na descoberta de "muitas curiosidades".

A par disso, "é essencial a comunicação com a comunidade local", reconhece Rui Rua, mas a actual situação pandémica obrigou a encontrar uma alternativa, o que despoletou a ideia de "utilizar as redes sociais para recolher contributos da população, através da página de facebook da Junta de Freguesia de Abiul".

A iniciativa acabou por ser bem acolhida pela população e, ao mesmo tempo, "gratificante", assume o consultor. Sem barreiras físicas e à distância de um ecrã, muitos têm sido os contributos para a inventariação do património, alguns deles por parte de pessoas que aqui tiveram a sua infância mas que, neste momento, se encontram emigrados". A título de exemplo, Rui Rua diz que "tinha identificado quatro fornos de cal na freguesia", mas graças à dimensão digital da iniciativa "temos, neste momento, referência de pelo menos nove fornos, facto que revela a importância da consulta da população versus análise de documentação e cartografia", explica.

Concluído o levantamento, Rui Rua adianta que "será entregue à junta um documento com toda a informação recolhida e a respectiva georreferenciamento para assim, como já foi referido, servir de ferramenta para projectos futuros. Quem sabe, até, criar um livro sobre todo este património", deixa o repto.

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



Artigo 2º Tratados, Tratados e mais Tratados Para que servem?

Provavelmente, a pergunta "o que é a União Europeia (UE)? já te veio várias vezes à cabeça. A mim também, acredita, e ainda bem que nos questionamos em relação a isso! Mas porque será que parece uma questão tão difícil? A UE é uma mistura de Estados, leis, Tratados?! Com um Tribunal, um Parlamento e uma Comissão?! Parece complexo, mas vamos colocar o des antes de complicar. Começemos por entender a raiz das relações internacionais:

Ponto 1: Todos os países são soberanos e independentes ou, de uma forma simples, "meu território, minhas regras".

Ponto 2: Os Estados organizam-se numa comunidade internacional, cujas relações entre si resultam de um malabarismo de interesses e de interdependência. Como nenhum Estado pode intervir diretamente sobre outro Estado, são estabelecidas regras comportamentais através de Convenções, mediante o consenso entre todos. Por exemplo, a ONU (organização internacional) visa a manutenção da paz e da harmonia, foi estabelecida através de uma convenção e aconselha à exclusão da guerra como forma de resolução de problemas.

Ponto 3: Normalmente, estas organizações são de carácter intergovernamental, ou seja, cada país mantém a integridade da sua soberania, que se traduz em "pertence a uma organização, mas continuo a poder dizer sim ou não".

Ora, a UE é uma organização internacional, económica e política formada por 27 Estados-membros e é de carácter supranacional. A sua base é o Estado de Direito, o que quer dizer que para que todos os Estados-membros estejam em sintonia entre si, é necessária a aprovação voluntária e democrática (em palavra cara: ratificação) de Tratados. Assim, os Tratados são a base e o elo formal de ligação da União Europeia. Troquemos por miúdos:

Ponto 1: Supranacional quer dizer que a UE está acima do que é nacional, sendo capaz de tomar decisões sobre os Estados-membros. Ou seja, é um poder superior e pode mandar em nós, portugueses. Daí ouvirmos tantas vezes falar sobre Bruxelas e tantos pesadelos termos tido com a palavra Troika.

Ponto 2: Os Tratados são acordos vinculativos entre todos os Estados-membros e estabelecem os objetivos, as regras de funcionamento das instituições europeias e de conduta dos países europeus, os processos de tomada de decisão e as relações entre a UE e os países que a constituem.

Ponto 3: Para que se verifique a supranacionalidade da UE, é necessária a aceitação por parte de todos os Estados-membros dos Tratados, pois somente ao abrigo das mesmas regras a UE tem capacidade para governar o velho continente e equilibrar interesses e tensões entre países. O não cumprimento do estipulado nos Tratados pode levar a Comissão Europeia a impor uma sanção sobre um Estado-membro.

Após a formação da CECA em 1951, o aprofundamento das instituições europeias levou, em 1957, à assinatura dos Tratados de Roma. Visando uma integração mais setorial, os Tratados de Roma instituíram a Comunidade Europeia da Energia Nuclear - CEEA - e, a Comunidade Económica Europeia - CEE. Em 1958 eram então 3 as comunidades europeias, derivadas dos Tratados de Paris e de Roma e aumentado, assim, a integração económica dos Estados-membros. Atualmente, a CEEA e a CEE ainda estão em vigor e incorporaram o Tratado de Lisboa!

Deste modo, ao ratificarem os Tratados, cada Estado-membro abdica de uma parte da sua soberania e entrega-a Bruxelas, recebendo em troca um papel estratégico no panorama económico mundial, entre outros benefícios e consequências que abordarei nesta rubrica num futuro próximo (e se possível livre de Covid-19)!

Vitória Sá Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus



pombal apoia

NEGÓCIOS E EMPRESAS

FUNDO EXTRAORDINÁRIO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

Destinado a empresas e empresários em nome individual

Com até 10 trabalhadores e volume de negócios anual até 500 mil euros

Com 25% ou mais de quebra de faturação

Apoio a fundo perdido

dotação total até 500 mil euros

CANDIDATURAS ATÉ
31
MARÇO

Medida excepcional - pandemia

COVID-19

Regulamento e formalização de candidaturas em www.cm-pombal.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

A extrema-esquerda, nalguns casos acaviar, mas não só, que tem servido de suporte, mas também de inspiração, a muitas das medidas irrealistas, demográficas e até utópicas, tomadas no âmbito da governação a que se chamou e se chama ainda, embora menos, de "gerigonça", sofre do complexo a que se pode chamar de "bem prega Frei Tomás".

Por um lado, defende a estatização total da economia. É o marxismo no seu verdadeiro esplendor! Tudo é do Estado, teremos que ser todos funcionários públicos, o património é todo propriedade do Estado, não há propriedade privada. A saúde é monopólio do Estado, a educação também, a economia, tudo funciona na órbitra do Estado. Os privados são um alvo a abater, não se sabendo quem é que depois vai produzir para exportar e para consumir e quem vai pagar impostos para sustentar a "máquina" do Estado.

Sabemos o efeito que estas políticas tiveram nos países onde foram postas em prática. Pobreza, subdesenvolvimento económico, falta de liberdade, controlo policial, ou seja, exatamente o contrário das "amplas liberdades democráticas", tão apregoadas. O exemplo dos

países do bloco de leste e, especialmente, da antiga União Soviética, são historicamente evidentes. Por isso, a necessidade de abertura à economia de mercado, foi o resultado do marxismo, para poderem num mundo globalizado, concorrer com os países livres, de economia aberta, desenvolvidos. A China é um exemplo evidente de um capitalismo estatal, baseado na exploração da classe operária.

Porque, o que importa é ver os exemplos práticos e os resultados dessas políticas coletivistas, nos países que foram obrigados a segui-las. Não apenas discutir modelos teóricos que, no papel, falam de igualdade e de justiça social, mas que, na prática, conduzem a países com economias estagnadas, parados no tempo, ou geridos à força, onde a felicidade é uma utopia, sempre condicionada e adiada.

Mas, para os paladinos dessa extrema esquerda, é importante aproveitar o capitalismo, enquanto o socialismo não chega. Nas assembleias, municípios e outros fóruns, vociferam contra a iniciativa privada, o capitalismo, contra tudo o que é privado. Mas, depois, na prática, aproveitam as liberdades que

ainda existem, para mostrar uma voracidade capitalista que, estranhamente, não lhes afeta as consciências, nem lhes tira o sonho utópico com que se deitam.

Ocorar os protagonistas, fiéis adeptos de Frei Tomás. A dirigente de um desses partidos critica o alojamento local, mas pratica-o, sendo sócia de uma empresa que exerce essa atividade. Outro dos ativistas desse partido, ficou conhecido por vociferar contra a exploração capitalista feita pelos interesses imobiliários nas cidades, especialmente em Lisboa, para depois comprar um prédio à Segurança Social por um preço irrisório (cerca de 300.000 euros), fazer algumas beneficiações (cerca de 600.000 euros), para depois o pôr à venda por um valor superior a 5 milhões de euros. As críticas que logo se levantaram, parecem ter transformado o projeto em alojamento local, mas o idealismo desta esquerda caviar é mais que evidente: milhões, quanto mais milhões de euros melhor, antes que venha o socialismo e nos deixe a todos na miséria, seguindo o exemplo venezuelano e outros.

Devo confessar que não entendo como

estas incoerências, podem ter seguidores e adeptos na sociedade portuguesa. A não ser que, implementando os modelos que apregoam, haverá quem tire vantagens, mesmo sabendo que a maioria da população não será beneficiada. Ainda à volta de interesses económicos obscuros, ouvimos dizer os responsáveis que ponderam lutar contra a corrupção, como se não fosse obrigatório, patriótico e urgente, fazê-lo imediatamente, tanto mais que isso já deveria ter sido feito há bastante tempo.

Opouco divulgados, porque a imprensa dependente (falada, escrita e audiovisual) prefere ocultá-los. Com isto, apesar de ainda existir muita gente honesta na política, o País é prejudicado, a classe política é descredibilizada, a ética e a moral republicanas são uma miragem...

PS: Curiosamente, hoje é o dia 11 de Março. Neste dia, em 1975, em pleno PREC, os bancos, companhias de seguros e outros setores da economia, foram nacionalizados. Estivemos à beira do abismo cubano, venezuelano... Felizmente, foi possível inverter este caminho. Queira Deus que não haja retrocessos...

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

Na semana em que assinalamos o Dia Internacional da Mulher, urge fazer vingar esta data enquanto não conseguirmos assegurar uma verdadeira igualdade de género no seio da nossa sociedade.

Segundo um estudo que está a ser desenvolvido pelo Instituto Europeu para a Igualdade de Género sobre as consequências socioeconómicas da crise de Covid-19 no âmbito da igualdade de género, as mulheres são as mais afectadas pela actual pandemia, nomeadamente, trabalhando mais horas não remuneradas na assistência aos filhos e sofrendo mais reduções dos seus horários de trabalho.

Esta é só a face mais visível de um grande iceberg, pelo que, cada um de nós, no desempenho das suas funções, deve assumir as suas responsabilidades e, acreditando neste desiderato, fazer tudo o que estiver ao seu alcance para diminuirmos as assimetrias que ainda se sentem em pleno séc. XXI.

Sabemos que as nossas acções locais podem desencadear grandes mudanças globais, pelo que, aí está um desafio que a nos-

UMA CERTA ESQUERDA LOCALMENTE ALOJADA

VALORIZAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES E PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO: POMBAL + IGUAL

sa comunidade deve prosseguir de forma determinada para concretizarmos um dos principais Objectivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas até 2030: a igualdade de género.

Devemos dar o exemplo e apostar numa estratégia integrada de promoção da igualdade, num projecto colectivo que se pode intitular "Pombal + Igual", incentivando uma maior participação, dignificação e valorização das mulheres nos vários domínios de actividade no seio da nossa comunidade.

No âmbito desta estratégia, que deve ser implementada a curto prazo, em articulação com os diversos parceiros e de acordo com a legislação em vigor, devemos instituir uma **Conselheira Local para a Igualdade**, nos termos do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010 e que tem por função acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais para a cidadania e igualdade de género; promover a criação de um **Plano Municipal de Promoção da Igualdade de Género** (cuja candidatura já foi submetida e aprovada

pela CMP), nos termos do estatuído no artigo 33º, nº 1, alínea q) da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, assim como, devemos promover a criação de uma **EIVL - Equipa para a Igualdade na Vida Local**, no âmbito da territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018 e que terá como principais objectivos conceber, acompanhar e avaliar as acções promovidas no âmbito da dinamização do Plano Municipal para a Igualdade.

Temos que saber, em conjunto, mobilizar os diversos stakeholders locais e construir uma comunidade inclusiva e promotora de uma verdadeira igualdade de oportunidades, por forma a conseguirmos almejar o mérito de atingirmos o reconhecimento "**Viver em Igualdade**" que é uma iniciativa promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e que visa distinguir territórios com "boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer

na sua organização ou funcionamento, quer nas actividades por si desenvolvidas."

Com o enorme potencial já revelado pelas nossas instituições e com tantos bons exemplos de dinamismo e empreendedorismo no feminino, está nas nossas mãos promovermos uma verdadeira igualdade de género que contribua para uma **maior participação e valorização das mulheres no seio da nossa comunidade**.

Eis um desígnio comum para o qual estamos todos convocados!

Um forte abraço amigo,

Nota: Neste dia especial, não posso deixar de evocar as três mulheres da minha vida: a minha mãe, verdadeira força da natureza que me transmitiu o gosto pela intervenção

cívica, pela escrita e pela leitura; a minha mulher que diariamente me inspira a valorizar o dom da vida e a minha filha que me ensina que o amor de um pai é o diamante mais valioso que devemos preservar.

Presidente da Junta pede ajuda ao município para resolver problema

Pólo de saúde da Redinha fecha por falta de médico



O pôlo de saúde da Redinha fechou portas por falta de médico, o que obriga os utentes a aguardarem meses por uma receita médica ou terem de adquirir os medicamentos sem participação. Com a população revoltada, o presidente da Junta de Freguesia apelou, na última reunião de Assembleia Municipal, à "ajuda e interajuda" da autarquia para resolver o problema. O presidente da Câmara garantiu que vai pedir esclarecimentos ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral.

"A saúde não é só Covid-19, há pessoas a passar dificuldades", advertiu o presidente da Junta de Freguesia da Redinha, Paulo Duarte, denunciando que o pôlo da Redinha está sem médico e "fechou portas".

"Tínhamos uma médica que está de baixa por maternidade, mas foi pedida a substituição em devido tempo", a qual "foi deferida", contou, referindo que "à última hora a médica foi desviada para o Centro de Saúde de Pombal".

"A população da Redinha ficou completamente ao abandono", adiantou o au-

tarca, sublinhando as "dificuldades" das pessoas, que "com magras reformas têm de ir à farmácia adquirir os medicamentos para as suas doenças crónicas ou chegam a estar dois meses a aguardar que seja passada uma receita médica".

Isto é uma situação de terceiro mundo", considera Paulo Duarte, equacionando a hipótese de "adoptar outras formas de luta" para tentar resolver, de uma vez por todas, esta "situação incompatível".

O presidente da Câmara assegurou que vai pedir esclarecimentos ao ACES para "conhecer as razões" que levaram à "transferência de médico de um lado para o outro, desguarnecendo estes locais". Diogo Mateus pretende "perceber estas opções unilaterais sem ouvir quer a Junta de Freguesia, quer o município".

"Fazer uma articulação ou modificação do sistema de saúde sem ouvir ninguém é uma falta de consideração institucional, que eu não concordo", defendeu o autarca, considerando que este tipo de ações "deve preocupar os cidadãos".

Paula Pedro é a nova presidente do projecto que foi agora reactivado

Comissão quer "dar voz" à população da Ilha e lugares limítrofes



• Alexandre Silva, Victor Couto dos Santos, Fernando José Coluna, Paula Pedro, David da Silva Moderno e Tiago Duarte Fernandes

Corria o ano de 1984 quando foi oficialmente criada a Comissão de Melhoramentos da Ilha e Lugares Limítrofes. Durante seis anos, o projecto manteve-se em funcionamento até que, em Maio de 1990, data da última acta, entra em inactividade. O documento sublinhava o propósito de que deixaria de fazer sentido a sua existência, "uma vez que o objectivo principal tinha sido atingido", o que não invalidaria, contudo, que se mantivesse "atenção ao desenvolvimento e à forma que tomaria a nossa terra", recorda Paula Pedro, a recém-eleita presidente da direcção e que sucede a Ramiro Grilo.

Volvidos 31 anos, a comissão regressa ao activo e, para isso, já deu os primeiros passos, ao eleger os novos órgãos sociais. O acto eleito-

ral decorreu online, no passado dia 26 de Fevereiro, com Paula Pedro a assumir, neste mandato (2021/2024), a presidência da direcção.

"Sentimos que faz sentido a reactivação", conta a dirigente, mas agora com objectivos diferentes daqueles que motivaram o avanço deste projecto. A preocupação passa, acima de tudo, pela "vontade" de quebrar "um silêncio que se vem instalando, nos últimos anos". Para isso, a comissão quer "dar voz às pessoas que habitam nestes lugares", assumindo o papel de "amplificadores" dessas vozes "junto do poder local", explica Paula Pedro. Para isso, todos os contributos de quem habita ou trabalha nos lugares da antiga freguesia da Ilha serão bem-vindos.

Relativamente à sede, não há instalações previstas. Antes pelo contrário: "será em cada rua destes lugares", adianta a presidente.

"Os nossos pais mobilizaram-se e trabalharam para que o nosso futuro fosse melhor do que aquele que tiveram e, com isso, ensinaram-nos que não devemos ficar apenas pelo sonhar", recorda Paula Pedro. Na linha dos ensinamentos recebidos dos antepassados, "e independentemente das nossas cores clubísticas ou filiações partidárias, unimo-nos para que os nossos filhos tenham, também eles, um futuro melhor que o nosso. É esse o nosso propósito de existir", sublinha aquela responsável.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direcção

- Paula Alberto Pedro (presidente)
- David da Silva Moderno (vice-presidente)
- Alexandre Duarte Silva (tesoureiro)
- Victor Couto dos Santos (1º secretário)
- Fernando José Cunha (2º secretário)
- Tiago Duarte Fernandes (suplente)

Mesa da Assembleia-Geral

- Luís Couto dos Santos (presidente)
- Susana Alves Capitão (vice-presidente)
- Mário João Silva Pedrosa (secretário)
- Carlos M. Pereira Pedrosa (suplente)
- Maria Fátima Cardoso Ferreira (suplente)

Conselho Fiscal

- Nuno Jorge do Couto Fernandes (presidente)
- Marco Jorge Pedrosa Capitão (vice-presidente)
- Humberto Pedrosa Rodrigues (vogal)

Comissão instaladora

Na acta de criação da Comissão de Melhoramentos da Ilha e Lugares Limítrofes, em 1984, constam 144 assinaturas. Desses, 12 pertenciam aos elementos que formaram a comissão instaladora: António do Carmo Rodrigues (Ilha), António da Silva Santos (Ilha), Fernando Manuel da Costa Gon-

calves (Rosados), José da Ascensão (Moitas Brancas), Manuel Alberto (Oliveirinha), Alberto Ferreira Gonçalves (Chã da Ilha), José Maria de Jesus (Ilha), Elísio Domingues (Feteira), José Jacinto Lopes (Escoura), José Elísio Cardoso da Silva (Helenos) e José Maria de Jesus Santos (Helenos).



ÁGUA FORMOSA, CHÃ, ESCOURA, FETEIRA, HELENOS, ILHA DE BAIXO, ILHA DE CIMA, MATINHA E BARRO BRANCO, MONTAL, MOITAS BRANCAS, OLIVEIRINHA, ROSADOS, SILVAS E GOUCHA, SOBRAL, AMEIRROS E CARVALHEIRAS

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES 914 507 665
LEANDRO SIOPA 961 301 888

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastre

Levantamentos Topográficos GPS / Georeferencição Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Obras estão praticamente concluídas

Novo centro de saúde do Louriçal poderá abrir em Abril



O novo centro de saúde do Louriçal poderá abrir em Abril. A revelação foi feita pelo presidente da Câmara de Pombal, na última reunião de Assembleia Municipal, alegando que as obras estão "praticamente concluídas", faltando adquirir e instalar o equipamento.

"Gostaria de ter o novo centro de saúde do Louriçal aberto no mês de Abril", dis-

se Diogo Mateus, argumentando que "as obras estão praticamente concluídas, mas suspensas", porque a autarquia estava a aguardar a abertura de um aviso de candidatura.

Este compasso de espera é para "não correr o risco de perder os cerca de 550 mil euros de apoios comunitários a que temos direito", explicou o edil, adiantando

que o centro de saúde "pode abrir imediatamente" após ser submetida a candidatura para financiar a aquisição dos equipamentos.

Esse concurso já foi lançado, "vamos submeter a candidatura" e, caso o fornecedor tenha o material, pode ser instalado de imediato. Depois ficam a faltar os trabalhos de limpeza e de conclusão, podendo o no-

vo centro de saúde do Louriçal "abrir imediatamente", "mesmo que não tenhamos ainda a decisão final da candidatura".

Recorde-se que o novo Centro de Saúde do Louriçal, que representa um investimento de cerca de 630 mil euros, vai ocupar as antigas instalações do Jardim-de-Infância daquela localidade.

Investimento de quase quatro mil euros

Câmara requalifica iluminação do Convento do Louriçal

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal vai requalificar a iluminação do Convento do Louriçal, com vista a "exaltar" o restauro do tecto, cujas obras estão praticamente terminadas. Esta intervenção representa um investimento de quase quatro mil euros e foi aprovada pelo executivo camarário, na reunião de 26 de Fevereiro.

Esta proposta, que foi apresentada pelo presidente na última reunião de Câmara Municipal, surgiu após

uma visita às obras de restauro do tecto do Convento do Louriçal. Durante a visita com a directora regional da Cultura, a Junta de Freguesia do Louriçal e representantes do Convento "apercebemo-nos de que o restauro do tecto do convento merecia um projecto de iluminação que potenciasse toda aquela dimensão espiritual, arquitectónica, cultural e artística", referiu Diogo Mateus.

Para o autarca, pareceu "muito adequado aproveitar a circunstância para me-

lhorrar a iluminação", possibilitando "exaltar de forma grandiosa" a "projecção artística de todo o complexo".

Nesse sentido, após "uma consulta ao mercado para desenvolver um projecto de iluminação", foi apresentada ao executivo uma proposta no valor total de 3.986,75 euros para a aquisição do respectivo material, o qual será instalado pela equipa de electricistas e colaboradores do município.

De referir que as obras de recuperação do tecto da Igreja do Convento do

Santíssimo Sacramento do Louriçal "estão praticamente terminadas", adiantou Diogo Mateus. A empreitada contempla a intervenção no tecto da nave e cúpula do cruzeiro, na azulejaria do interior da igreja, na cantaria em calcário presente igualmente no interior e em duas esculturas existentes. A obra representa um investimento superior a 108 mil euros, com participação em 85% por fundos comunitários, que reclama um esforço municipal de 15%.

Freguesia de Abiul

Antiga escola de Almezinha transformada em alojamento turístico



• O contrato foi assinado na sexta-feira passada, dia 5

Foi assinado na sexta-feira passada, dia 5, o contrato de arrendamento do antigo edifício escolar de Almezinha, na freguesia de Abiul, para fins de utilização turística, numa cerimónia que decorreu nos Claustros dos Paços do Concelho e na qual também marcou presença a presidente da Junta de Freguesia de Abiul, Sandra Barros.

O edifício escolar adjudicado é de tipologia T3, constituído por três salas, hall, instalações sanitárias e telheiros. Tal como nos restantes casos de arrendamento de antigas escolas primárias, a realização das obras de requalificação ficam a cargo do arrendatário, mediante aprovação prévia da Câmara Municipal. O contrato de arrendamento é celebrado pelo período de 25 anos, automaticamente renovável por períodos sucessivos de cinco anos.

Segundo o município, o contrato surge após o procedimento de hasta pública que permitiu adjudicar cinco edifícios escolares desactivados para alojamento local: Almezinha e Tissuaria (freguesia de Abiul), Alhais e Silveirinha Pequena (freguesia de Carriço) e Outeiro do Louriçal (freguesia de Louriçal), cujos contratos de arrendamento serão celebrados durante os próximos dias.

"Com a iniciativa, o município pretende preservar e dar vida àquele património cultural edificado, reconhecendo que o desenvolvimento da actividade turística, através da criação de unidades de alojamento, contribuirá para dinamizar a comunidade envolvente, potenciando os territórios e as suas gentes".

Obras estão praticamente concluídas

Novo centro de saúde do Louriçal poderá abrir em Abril

O novo centro de saúde do Louriçal poderá abrir em Abril. A revelação foi feita pelo presidente da Câmara de Pombal, na última reunião de Assembleia Municipal, alegando que as obras estão "praticamente concluídas", faltando adquirir e instalar o equipamento.

Esse concurso já foi lançado, "vamos submeter a candidatura" e, caso o fornecedor tenha o material, pode ser instalado de imediato. Depois ficam a faltar os trabalhos de limpeza e de conclusão, podendo o novo centro de saúde do Louriçal "abrir imediatamente", "mesmo que não tenhamos ainda a decisão final da candidatura".

Este compasso de espera é para "não correr o risco de perder os cerca de 550 mil euros de apoios comunitários a que temos direito", explicou o edil, adian-

tando que o centro de saúde "pode abrir imediatamente" após ser submetida a candidatura para financiar a aquisição dos equipamentos.

Esse concurso já foi lançado, "vamos submeter a candidatura" e, caso o fornecedor tenha o material, pode ser instalado de imediato. Depois ficam a faltar os trabalhos de limpeza e de conclusão, podendo o novo centro de saúde do Louriçal "abrir imediatamente", "mesmo que não tenhamos ainda a decisão final da candidatura".

Recorde-se que o novo Centro de Saúde do Louriçal, que representa um investimento de cerca de 630 mil euros, vai ocupar as antigas instalações do Jardim-de-Infância daquela localidade.



Decorreram oito anos desde que o Pombal Jornal chegou pela primeira vez às bancas e, a pretexto disso, fomos ao arquivo revisitar algumas das notícias que marcaram a actualidade informativa no primeiro ano de vida do jornal: 2013. Nalguns casos, tentámos perceber o que mudou, desde então.

Em 2020, a Equipa de Tratamento de Pombal do ex-IDT (Instituto da Drogaria e Toxicodependência) acompanhou 142 utentes e alguns familiares que recorreram às consultas, mas a escassez de recursos humanos persiste desde há oito anos e tem dificultado o trabalho a realizar. Os dados foram disponibilizados pela coordenadora técnica daquela equipa, pertencente ao Centro de Respostas Integradas de Leiria (CRI) da Administração Regional de Saúde (ARS) Centro, que não tem dúvidas de que "o problema agravou-se".

Na origem da actual situação, revela Cristina Barroso, está a passagem à "reforma da psiquiatra que ali se deslocava dois dias por semana", bem como a "ausência de enfermeira, que passou a integrar o serviço, mas tem estado de licença parental".

Perante este quadro, a equipa dispõe, apenas, de consulta de psiquiatria "duas horas por semana" e "atendimento de enfermagem um dia por semana", mas que passa a dois nos períodos em que é necessário "preparar a descentralização de tratamentos com metadona que temos nos centros de saúde, com recurso à resposta da Equipa de Tratamento de Leiria".

A estes constrangimentos, que se têm prolongado no tempo e limitam "a oferta de respostas", somam-se, agora, os decorrentes da pandemia, o que tem, segundo a coordenadora técnica, trazido ainda mais dificuldades ao normal funcionamento.

Cristina Barroso diz que estes problemas de recursos humanos já foram remetidos a diferentes entidades, sendo "do conhecimento da Câmara (numa das reuniões de CLAS foi apresentada a situação, em Dezembro de 2020) e também da DICAD e da ARS do Centro, na qual estamos integrados".

A maior redução de recursos humanos implicou também "o encerramento da unidade alguns dias na semana", avança a coordenadora técnica, "o que contamos deixar de acontecer a partir de dia 15 deste mês".

Integrada no Centro de Respostas Integradas de Leiria (do qual fazem parte mais duas equipas, de Leiria e da Marinha Grande), Cristina Barroso conta que "houve momentos em que foi necessário direcionar

a resposta para Leiria, de forma a garantir a continuidade de cuidados a alguns utentes (receituário, esclarecimentos, entre outros)".

Sobre a possibilidade de o serviço vir a encerrar, Cristina Barroso diz que essa decisão não cabe à equipa e reforça o elenco de dificuldades. "Sabemos que há utentes para atender, as limitações que têm existido, a par da situação de pandemia que temos vivido e que também tem dificultado a deslocação de utentes ao serviço", os quais têm "eventualmente" recorrido "menos aos serviços por essas limitações".

AUMENTO DAS DEPENDÊNCIAS

Questionada sobre a relação entre a pandemia e o número de utentes acompanhados, Cristina Barroso assistiu a "um aumento do consumo de álcool, especialmente entre os mais velhos". O isolamento social, mas também as situações de desemprego e de diminuição de rendimentos são responsáveis pelo crescimento desta dependência. A crise sanitária e as consequências daí resultantes contribuíram, de igual modo, para o surgimento de situações de "recaída em consumos de heroína", realidade esta que, nas palavras da mesma responsável, é "comum a muitos serviços".

Com a chegada da covid-19, e para manter o atendimento, a equipa foi obrigada a readjustar procedimentos. "No início da pandemia encerrámos o atendimento a primeiras consultas. Foi necessário criar condições, dentro do serviço, que é um espaço pequeno, para poder atender, diminuindo qualquer risco de transmissão de covid-19", explica Cristina Barroso. Contudo, "o atendimento a utentes por telefone foi mantido, assim como o atendimento a utentes em programas de substituição de metadona e buprenorfina e a renovação de receituário".

A par destas condicionantes, "tivemos limitações inerentes a problemas de saúde de técnicos/funcionários, que ficaram em teletrabalho, reduzindo, dessa forma, também o atendimento/resposta". Porém, e mesmo após o retomar das

Equipa de Tratamento de Pombal acompanhou 142 utentes em 2020 Pandemia responsável pelo aumento de dependências

Em Julho de 2013, a notícia do Pombal Jornal sobre o ex-IDT dava conta das dificuldades em contratar médicos ou enfermeiros, o que colocava em risco a continuidade daquela resposta especializada na área das dependências.

Volvendo oito anos, fomos perceber o que mudou (ou não) e a influência das actuais crises sanitária e económica no número de utentes acompanhados.

As primeiras consultas, "foi-se privilegiando o atendimento não presencial" de forma a "garantir a resposta ao utente, não o abandonando num período particularmente difícil para todos".

Equipa multidisciplinar

A intervenção da Equipa de Tratamento de Pombal não se limita ao tratamento mas passa, também, pelas áreas da "reinserção, redução de riscos e minimização de danos, prevenção", se bem que, neste último caso, o trabalho esteja actualmente limitado, nomeadamente no campo da "intervenção em meio escolar e, em particular, o Like Saúde, que tem que se reinventar num período em que as escolas estão fechadas", adianta Cristina Barroso.

A Equipa de Tratamento de Pombal é formada por uma técnica de Serviço Social, uma psicóloga e uma assistente técnica a tempo inteiro (cinco dias por semana), médico psiquiatra (duas horas por semana) e uma enfermeira (um dia por semana e, em casos específicos, apenas mais um).

POMBAL PODE DEIXAR DE DAR RESPOSTA A PESSOAS COM DEPENDÊNCIAS Ex-IDT em risco

"Não há resposta, não há resposta de consulta médica ou enfermeira", relata-nos a fonte que deu a conhecer o drama da situação vivida pela Equipa de Tratamento de Pombal do ex-IDT (Instituto da Drogaria e Toxicodependência). Desde o passado dia 1 que aqueles serviços funcionam sem enfermeiros, uma situação que aumenta o risco de perder uma resposta especializada na área das dependências". O que resulta na impossibilidade dos utentes de terem atendimentos mais próximos, ou seja, Leiria e Contraf. A equipa prestou cuidados a pessoas com problemas de dependência química ou alcoólico desde 1998. Com a extinção do IDT, as unidades de tratamento foram integradas nas Administrações Regionais de Saúde (ARS) Centro e de Lisboa e Vale do Tejo (LVT). A ARS Centro absorveu a unidade de Pombal, mas todos os concelhos da LVT (Cascais, Sintra, Almada, Alverca, Castanheira de Pera, Mafra, Vila Franca de Xira e Figueiro dos Vinhos). O seu objectivo é dar resposta a todas as situações de dependência, quer física, quer mental, lícitas ou não, tal como promover consultas de prevenção, para jovens em risco. "Os casos são-nos encaminhados por outras unidades de serviços da comunidade, como Igrejas, hospitais, centros de saúde ou escolas. A nível de apoio social, é sempre a mesma ideia de que toda esta resposta será comprometida", explica a fonte contactada por este jornal. "Ao longo dos anos, este serviço tem sido um projeto de novos profissionais por motivos profissionais, mas o resultado é que o serviço continua a funcionar e a qualificar os serviços prestados. Embora a equipa de tratamento de Pombal pertença ao Centro de Respostas

Integrada de Leiria, que inclui também as equipes de Leiria e Marinha Grande, esta última já se encontra sem médico. "Agora só tem enfermeiros e não tem nenhum profissional que possa cobrir o que dividem dia 1 que aqueles serviços funcionam sem enfermeiros, uma situação que aumenta o risco de perder uma resposta especializada na área das dependências". O que resulta na impossibilidade dos utentes de terem atendimentos mais próximos, ou seja, Leiria e Contraf. A equipa prestou cuidados a pessoas com problemas de dependência química ou alcoólico desde 1998. Com a extinção do IDT, as unidades de tratamento foram integradas nas Administrações Regionais de Saúde (ARS) Centro e de Lisboa e Vale do Tejo (LVT). A ARS Centro absorveu a unidade de Pombal, mas todos os concelhos da LVT (Cascais, Sintra, Almada, Alverca, Castanheira de Pera, Mafra, Vila Franca de Xira e Figueiro dos Vinhos). O seu objectivo é dar resposta a todas as situações de dependência, quer física, quer mental, lícitas ou não, tal como promover consultas de prevenção, para jovens em risco. "Os casos são-nos encaminhados por outras unidades de serviços da comunidade, como Igrejas, hospitais, centros de saúde ou escolas. A nível de apoio social, é sempre a mesma ideia de que toda esta resposta será comprometida", explica a fonte contactada por este jornal. "Ao longo dos anos, este serviço tem sido um projeto de novos profissionais por motivos profissionais, mas o resultado é que o serviço continua a funcionar e a qualificar os serviços prestados. Embora a equipa de tratamento de Pombal pertença ao Centro de Respostas

Deputada municipal preocupada

Nuno Tomaz Oliveira
Nuno Tomaz Oliveira
Edite Santos, membro da bancada socialista na Assembleia Municipal de Pombal, está preocupada com o funcionamento da Unidade de Pombal Jornal de Tratamento de Pombal, ex-Instituto da Drogaria e Toxicodependência (IDT). Depois da extinção do IDT, a unidade pombalense foi integrada na Administração Regional de Saúde (ARS) Centro, que tem uma estruturação que impede a acumulação de funções de médicos e enfermeiros e com a impossibilidade de contratar novos profissionais por motivos económicos. Este Sábado esteve no local para assistir a um esvaziamento de profissionais que se repercutiu no serviço prestado. Na ultima Assembleia Municipal, Edite Santos questionou este facto mas também para um abuso assinado que havia recado nos consumos, de autotratamento e ate do próprio tratamento, ja que o projecto de ser usado como forma de arranque dirigido para substituir a dependência".
O Pombal Jornal salienta que existe um projeto de lei que já foi apresentado na Assembleia Municipal de Pombal que visa a criação de uma equipa e intervalo numa reunião do CLAS (Conselho Local de Ação Social) para discutir os concorrentos e o presidente deste conselho, Narciso Mota, não só tem assinado como o presidente da União das Freguesias de Pombal e São João de Areias, que também conta das suas preocupações para a gravidade do caso e solicitar a colaboração do Centro de Saúde de Pombal para que esteja disponível um médico e enfermeiro para atender os utentes daquela comunidade, como Igrejas, hospitais, centros de saúde ou escolas. A nível de apoio social, é sempre a mesma ideia de que toda esta resposta será comprometida", explica a fonte contactada por este jornal. "Ao longo dos anos, este serviço tem sido um projeto de novos profissionais por motivos profissionais, mas o resultado é que o serviço continua a funcionar e a qualificar os serviços prestados. Embora a equipa de tratamento de Pombal pertença ao Centro de Respostas

PUB

Equipas de tratamento de Pombal

Ex-IDT em risco

Historias e Sabores Ansião

Venda de produtos endógenos

Informação sobre estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços do concelho de Anião

www.ansiãodigital.pt

Reorganização administrativa gerou muita polémica em 2013

Agregação das freguesias agitou populações a Sul e a Oeste do concelho

A reorganização administrativa das freguesias, em 2013, desenhou um novo mapa do território. As 148 freguesias existentes no distrito de Leiria passaram a 110 e, no caso de Pombal, as 17 deram lugar a 13. As mudanças ocorreram a Sul e Oeste do concelho, mas este foi um processo que esteve longe de ser pacífico ou consensual, nomeadamente entre os autarcas da época, da mesma cor política.

Das batalhas travadas para impedir o avanço da reorganização, foi de Alitén que vieram as 'lutas' mais acesas. A população saiu à rua, manifestou-se, ainda que, dos três autarcas, Isabel Costa (PSD), que presidia, à época, à Junta de São Simão de Litén, fosse a que mais se insurgiu contra este processo. Já o social-democrata Guilherme Domingues, presidente da autarquia de Santiago de Litén, assumiu, por seu turno, o apoio ao avanço da agregação, salientando que traria "muitas vantagens às três freguesias", nomeadamente ao nível do desenvolvimento e discordando daqueles que argumentavam com a perda de identidade.

Foi também pela voz de Rodrigo Marques que foram salientadas as vantagens da reorganização administrativa. Contudo, e apesar dos aspectos positivos, o então líder do executivo de Albergaria dos Doze, eleito pelo PSD naquele que foi o seu último mandato naquele executivo, manifestou-se contra "a forma atabalhoada" como o processo foi desencadeado. Uma estratégia mal conduzida e que, no seu entender, fez com que a população não percebesse os benefícios da mudança, conforme referiu

em 2013.

Volvidos oito anos, Rodrigues Marques, continua a mostrar-se favorável à agregação. "Deixámos de ser três pequenas freguesias para ser uma freguesia que já tem o seu peso, não só eleitoral, e que conta muito para as questões autárquicas, mas também porque S. Simão e Santiago ficaram a ganhar com a agregação". O ex-presidente de Junta de Albergaria dos Doze considera que aqueles dois territórios "não são apenas beneficiados directos da economia de escala que se criou, como também da própria identidade cultural, em que neste momento somos todos iguais".

À semelhança da ideia que defendeu em 2013, Rodrigues Marques não tem dúvidas de que o processo "foi uma trapalhada", o que gerou um conjunto de incertezas nas populações, que o assumiram como prejudicial. A única vantagem, volta a frisar, é que "ganhámos escala, sem perder a nossa identidade cultural, que é determinante". Além disso, "não havia grandes feridas abertas entre as pessoas das três freguesias (são elas que contam, e não o território), e foi pacífico".

Mas terá essa economia de escala contribuído, de facto,

para o desenvolvimento do território Alitén? "Consolidou", responde Rodrigues Marques. "Não trouxe muito, porque quando os estrangeiros vêm ali às fábricas, dizem que nós não temos estradas. Esse é um grande condicionalismo", constata Rodrigues Marques, que aponta a falta de acessos como o maior entrave ao desenvolvimento de um território onde predominam indústrias com um grande peso na economia. Lamenta, ao mesmo tempo, que os técnicos da Estradas de Portugal não conheciam a realidade dos territórios e que, à conta disso, tomem decisões que não servem as reais necessidades das regiões, referindo-se, por exemplo, à largura da estrada que liga a "Calçada do Bravo, em Leiria, até Albergaria". "Fizeram a estrada com 5,6 m. Nessa altura era deputado e fartei-me de refilar. Falei com várias pessoas, mas eles não se demoveram dos 5,6m".

Num paralelo com o Oeste, onde as freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca foram também agregadas, "ai as coisas são diferentes", reconhece o ex-presidente. "Qualquer das três freguesias tem os seus pergaminhos e não se entenderam", por acha-

POMBAL FREGUESIAS

A freguesia da vizinha não é melhor que a minha

AGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS A SUL E NO OESTE DO CONCELHO CONTINUA A SER UM INCÓGNITO PARA A POPULAÇÃO, QUE MUITO APÓS A PROMULGAÇÃO DA LEI CENTRALIZADA ACREDITA NO SEU VELHO EVA MÉRIMA.



• As novas tecnologias podem ser aliadas no combate a

rem que "estão a ser prejudicados em relação ao vizinho", mas Rodrigues Marques acha

que "não". Isto porque "é uma zona mais rica do que a nossa" e, a par disso, "tem uma

vantagem, como já o referi na Assembleia Municipal: as terras daquele lado são as únicas

Nós VAMOS por SI!

NÃO SAIA DE CASA!

Proteja-se a si, a mim e a todos nós!

LIGUE PARA
968 520 241

E DIGA-NOS O QUE PRECISA

Residentes em Almogreira - com mais de 60 anos ou que tenham doença crónica

A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMOGREIRA COMPROMETE-SE A AJUDÁ-LO

- Vai por si ao Supermercado
- Vai por si à Farmácia
- Vai por si aos Correios
- Vai por si ao Tâmbor
- Vai por si à Farmácia Agrícola
- Vai por si ao Restaurante
- Vai por si ao hospital perto de si

www.juntadelmogreira.pt

ECO Regenerar.pt



SICO
SICOMÁRMORE
Soc. de Mármores do Sicó, Lda

TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com



CONTROVÉRSIAS A OESTE

À semelhança das freguesias a Sul do concelho, o novo mapa desenhado para a zona Oeste também esteve longe de ser pacífico. A proposta da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT) previa a agregaçāo da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

En quanto a Guia, governada em 2013 por Manuel António (PSD), mostrava abertura a esta decisão, o mesmo não acontecia ali ao lado. Apesar de receptivo à mudança, o ex-presidente da Junta assumiu haver um “amargo de boca” sentido por todos os autarcas, até porque “somos os últimos presidentes de junta destas freguesias”. Na época, o social-democrata defendeu, ainda, que “deviam ter-se preparado as populações, porque esta não era uma decisão nossa, não tínhamos poder sobre ela”. Desse modo, Manuel António afirmou que nunca foi sua intenção a agregação. “Este não foi um processo solicitado, nem desejado. Aliás, é exagerado dizer que fomos a favor deste processo”, es-

clareceu, ao Pombal Jornal, nesse período.

Por sua vez, António Fernandes (PSD), presidente da Junta de Freguesia da Mata Mourisca, mostrava-se indignado com a proposta, considerando a agregação "uma afronta" às populações ali residentes. "Não somos contra o crescimento de outras freguesias, mas não admitimos que seja à nossa custa", afirmou ao jornal na edição de 6 de Fevereiro. Com o argumento de que a Mata Mourisca preenchia todos os requisitos para se manter autónoma, António Fernandes manifestou-se contra o avanço do processo, dizendo que "perdem todos. Perdem as pessoas, as associações, o apoio social, o desporto e perde a proximidade".

perde a proximidade". Da Ilha, a linha de pensamento não era muito diferente. Para além de considerar que aquele tinha sido um "processo mal conduzido", Carlos Domingues (PSD) apontou também o dedo aos critérios definidos, dizendo que se encontravam "desajustados da realidade do concelho" e que o nível de desenvolvimento das três freguesias não justificava a agregação.



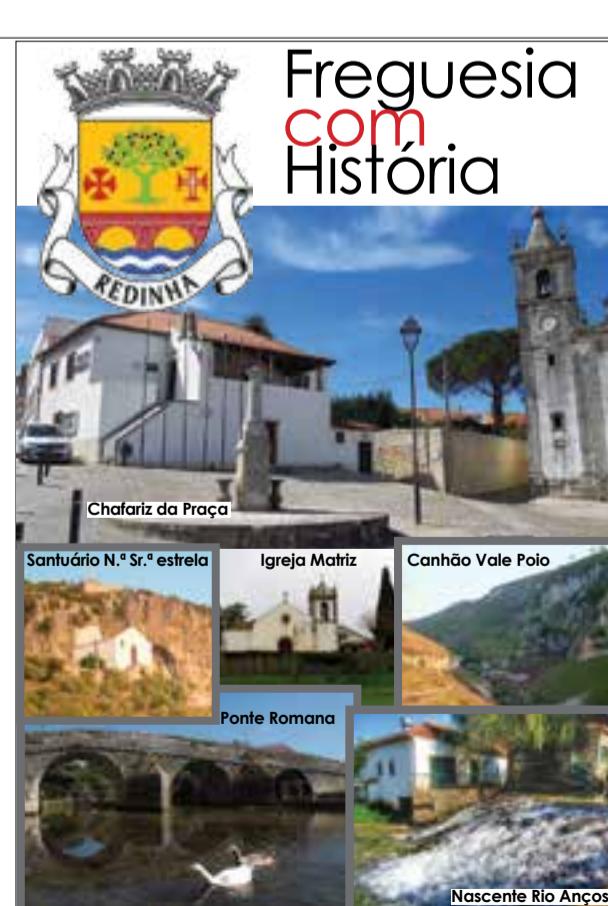
- Rodrigues Marques considera que a agregação trouxe economia de escala

onde aparecem, na A17, os nomes deles. Nós, aqui, só temos pinhal e uns carreiros".

Edição de 7 de Março de 2013

Edição de 27 de Junho de 2013

Edição de 3 de Outubro de 2013



A photograph showing a close-up of a medical professional's hands wearing white gloves. One hand holds a clear glass vial, and the other holds a syringe being prepared to draw from the vial. The background is blurred, suggesting a clinical or hospital setting.



11 MARÇO 2021 | POMBAL JORNAL

Câmara de Pombal gastou seis milhões em pessoal | PÁG. 05

Moita do Boi garante subida histórica | PÁG. 27

GPS requer estatuto de utilidade pública | PÁG. 06

ANO 1 - NÚMERO 01 | QUINTELA
QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL 2013
1 EURO (IVA 6% incluído)
EDIÇÃO MENSUAL
AVALIAÇÃO POMBAL JOVEM!
TELEF. 911 912 227

PUBLICAÇÕES PERIODICAS
AUTORIZADA A PUBLICAR
A TROCA DE VERSO
PODE SERVIR DE FONDO
PARA ATRIBUIÇÃO DE
TAXA DE PAGAMENTO
OU DE DESVALO

25 de Abril
Três gerações olhar sobre a liberdade | PÁGS. 20 E 21

JSD inicia ciclo de debates no concelho | PÁG. 16

Freguesias recorrem à justiça | ÚLTIMA

Emigração encerra salas de aula e dispensa funcionários | PÁGS. 2 E 3

PUB POMBALdata 15 ANOS
AO SERVIÇO DA TECNOLOGIA

Nesta nova vaga de emigração, com repercussões que duram ainda hoje, há um novo padrão: já não são apenas os jovens, em início de vida, mas sobretudo homens e mulheres já adultos, alguns deles com filhos, e que, até ali, nunca tinham encarado essa pos-

sibilidade de sair do país.

Uma realidade que motivou uma reportagem na edição de 18 de Abril de 2013 e que chamava a atenção para o fluxo migratório e as suas consequências, nomeadamente o encerramento de salas de aulas, por falta de alu-

nos. Nas ruas da cidade e das aldeias, a falta de movimento denunciava a partida de muitos dos da terra, o que agravou, ainda mais, a situação, já por si débil, de muitos estabelecimentos comerciais e de serviços.

Mónica Martinho faz parte dos números desta vaga de emigração, ainda que tenha deixado o país só em 2015. Nessa altura, fechou as portas do negócio, que não sobreviveu à crise instalada nos últimos anos, e rumou ao Luxemburgo. Tinha 35 anos, dois filhos menores e entendeu que era preciso "dar um novo rumo à minha vida". Falou com a família sobre o assunto e, do outro lado, recebeu o apoio que precisava para embarcar.

O primeiro passo foi contactar uma amiga que vivia no Luxemburgo, que lhe abriu as portas num país que, até ali, desconhecia. "Passados 2 meses, lá estava eu. Na altura pouco ou nada sabia sobre este país e, por isso, resolvi fazer uma pesquisa para ir melhor preparada para a nova vida que iria ter", recorda.

"Após a minha chegada ao Luxemburgo, tive duas semanas para me adaptar e, na terceira, fui à procura de trabalho. Felizmente não tive muitos problemas em encontrar um, muito pelo con-

trário, até tive sorte, porque foi num café português e assim não tive grande problema com a língua!", conta Mónica. "Claro que com os clientes luxemburgueses não foi assim tão fácil, pois alguns deles são um pouco racistas com os portugueses, mas nada que um sorriso português não resolvesse", revela, com boa-disposição.

Mas nem sempre os dias foram de sorrisos. "A língua, algumas pessoas, o clima, a falta de sol e de praia, e o facto de estarmos longe da família são factores que tornam alguns momentos mais difíceis de ultrapassar", assume a emigrante pombalense. Apesar dos momentos em que a saudade aperta, "depois olha-se para as coisas boas e tudo se supera".

Nessas "coisas boas" cabe a "estabilidade financeira, os cuidados médicos, a organização do saneamento básico, o excelente aquecimento das casas e o verde predominante" que "ajudam a amenizar a saudade e a encurtar a distância".

E um regresso a Pombal? "Neste momento, está fora de questão", afirma, sem sombra de dúvidas. "Com o passar dos anos acabamos por não nos sentir 'em casa' nem em Portugal nem no Luxemburgo. Acabamos por nos sentir deslocados tanto

no nosso país como no país que nos acolheu. A nossa família e amigos seguem com a vida deles e nós com a nossa, embora com rumos diferentes. No entanto, estão e estarão sempre no nosso coração e como uma amiga me dizia muitas vezes, 'a distância daqui a Portugal é a mesma que de Portugal aqui'", descreve.

Acima de tudo, Mónica Martinho considera-se uma "sortuda", porque "tanto sou bem acolhida pelos meus familiares, como recebo a visita deles com frequência". E se o que a motivou a sair de Pombal foi a busca de melhores condições de vida, acredita que, nesse campo, deu o passo certo. "Considero ainda que este país sempre nos dá melhores condições de vida.

Com os filhos a crescer conseguimos vislumbrar um futuro melhor para eles aqui", diz, concluindo que "é também aqui que me revejo na minha velhice".

"CHOREI MUITO"

Margarida (que prefere resguardar o apelido por uma questão de privacidade) tinha 37 anos quando fez as malas e rumou à Suíça, depois de nos últimos meses não receber salário, devido às

dificuldades da empresa onde trabalhava. Sem alternativas, encontrou na emigração a tábua de salvação, ainda que nunca tivesse pensado sair do país. "Uma amiga minha de Vila Cã tinha vindo ter com o marido aqui à Suíça e, numa brincadeira, perguntei-lhe se me dava cama uns tempos", mas longe de imaginar que passariam 11 anos desde essa altura. Deixou Pombal a 24 de Agosto de 2010.

Começou por trabalhar numa fábrica de legumes, como lhe chama, mas admite que passou "por coisas horíveis" e que chorou "muito".

O arrependimento bateu-lhe à porta algumas vezes, algumas delas "por causa só do amor". Com a emigração "perdi o único homem de que gostei até hoje", ainda que as coisas também não estivessem bem". Achou, até, "que era um escape".

Mas há outras angústias, pinçadas pela saudade que sente do que ficou em Pombal: "os amigos, a minha casa, a família, a nossa comida (a melhor que há), o sol maravilhoso que temos, só quem deixa tudo para trás comprehende", diz, emocionada.

Ainda que hoje lide melhor com estas emoções, porque "já tenho aqui (quase) tudo que tenho aí", Margarida não esconde a vontade de regressar a Portugal.

Muitos pombalenses não regressaram, mesmo depois do período de austeridade

A vaga de emigração impulsionada pela troika

Quando o Pombal Jornal saiu à rua pela primeira vez, Portugal atravessava, ainda, uma crise económica iniciada já em 2008, desembocando no programa da troika, lançado em 2011 e que só terminaria em 2013. Dois anos de severa austeridade a que inúmeras empresas não resistiram. Num concelho onde o sector da construção civil [o mais afectado, à época, pela conjuntura desfavorável] tem um peso determinado na economia, foram muitos os que, à boleia do desemprego, partiram em busca de melhores condições noutras países, não só na Europa, mas também em África ou na América. Fomos à procura de alguns desses emigrantes e quisemos saber como encararam esta mudança. Será que pensam regressar a Pombal?



• Mónica Martinho tinha 35 anos e dois filhos quando saiu de Pombal

PUB

Na rota do turismo religioso

Lourical

aqueduto do século XVIII

Cruzeiro do Lourical dos séculos XVI/XVII

Capela da Misericórdia constituída como Couto Real na segunda metade do século XII

Capela e Miradouro de Santo António

Mosteiro das Religiosas do Santíssimo Sacramento, de estilo barroco, datado do século XVII/XVIII

Empresa quer ser uma mais-valia para oficinas da região

OPTILINK cria nova unidade, a Metalworks, para dar resposta a um mercado mais local

A OPTILINK tem agora um novo departamento vocacionado para a transformação de metal. Dotada de tecnologia de vanguarda, a OPTILINK Metalworks abre caminho a uma área de negócio complementar ao core business da empresa, mas espera ser, de igual modo, um parceiro de pequenas empresas da região ligadas ao sector dos metais, com resposta a necessidades que carecem de equipamentos mais avançados.

Conhecida pelo desenvolvimento de soluções em fibra óptica para as operadoras, a OPTILINK abriu portas a um novo segmento de negócio, complementar ao seu core business.

“Desde há dois anos que consumímos e mandávamos fazer muita coisa fora, em acessórios de metal”, começa por explicar Artur Gonçalves, cliente de que esta necessidade podia ser transformada em oportunidade. É com a mesma visão empreendedora que tem pautado a estratégia da empresa desde que foi criada, em 2007, que surge a OPTILINK Metalworks.

A funcionar numa unidade industrial muito próxima das actuais instalações, na Zona Industrial da Formiga, a OPTILINK Metalworks assume-se como um departamento da mesma vocação para a transformação de metal: “tudo o que é chapa, de várias espessuras, várias gamas, é possível cortar aqui, quinar ou realizar outros trabalhos”, explica Artur Gonçalves.

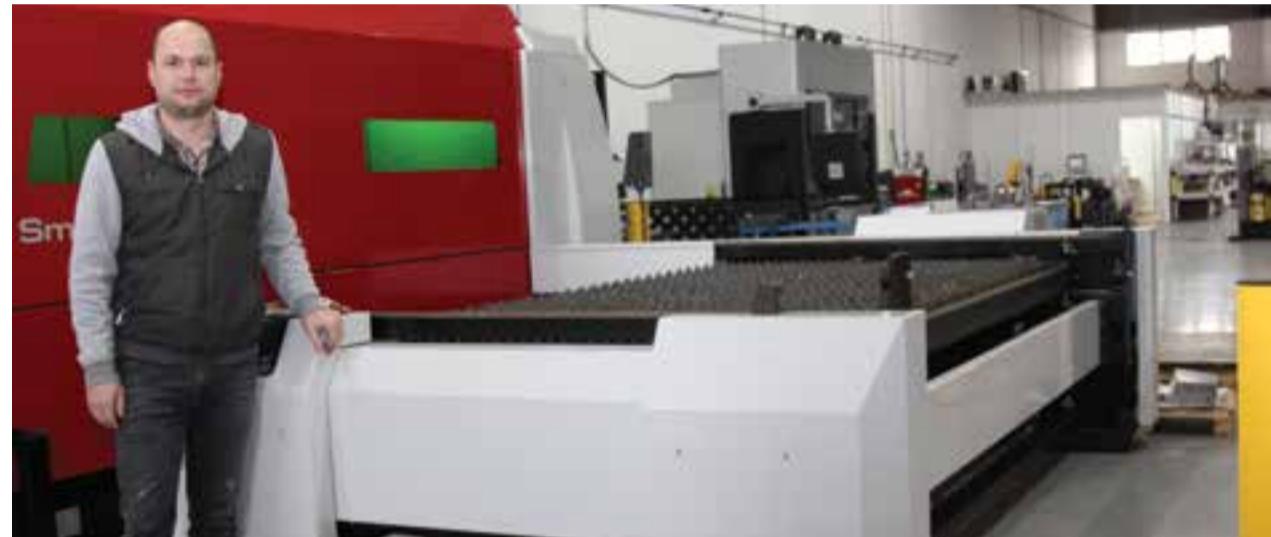
“Era um serviço que, antes, tínhamos que sub-contratar e que agora passámos a fazer internamente”, esclarece. Nessa medida, “a OPTILINK Metalworks pretende acelerar um pouco o nosso desenvolvimento, uma vez que, nos nossos produtos, utilizamos muitas soluções em metal”. Até à data, “o cliente, quando pedia uma solução, um

protótipo, acabava por estar muito tempo à espera, porque também tínhamos que esperar pelos nossos parceiros”, a quem a empresa sub-contratava o serviço. “Passámos a fazê-lo internamente e isso está a dar-nos um dinamismo muito grande”, imprimindo maior celeridade na resposta aos clientes, enfatiza o sócio-gerente da OPTILINK.

Apesar do historial ainda curto, a OPTILINK Metalworks evidencia já “um volume de produção considerável”, com “90%” da produção a ser canalizada para exportação.

Contudo, o objectivo é alargar o espectro de actuação ao mercado interno, nomeadamente o local, assumindo-se como parceiro de negócio de empresas de menor dimensão e que não tenham capacidade para investir em equipamentos tecnologicamente mais avançados.

“Com esta nova unidade queremos complementar as nossas necessidades, mas abrir também portas a outro mercado e que está em forte crescimento”. Para isso, Artur Gonçalves diz que a OPTILINK Metalworks espera trabalhar, cada vez mais de perto, com “as oficinas que há aqui no concelho, no distrito, e que, muitas vezes, não estão capacitadas para ter este tipo de equipamento, sobretudo porque não estão sempre a precisar de



• Artur Gonçalves, nas instalações da OPTILINK Metalworks, na Zona Industrial da Formiga

le”. “O que nós queremos é ser uma mais-valia para essas oficinas e pequenos empresários que precisam muitas vezes deste tipo de solução”, reforça.

Neste âmbito, o empresário realça aspectos dos

“equipamentos topo de gama” de que esta unidade dispõe, nomeadamente, “laser a fibra, quinadeiras de alta precisão”, entre outros. “Estamos a evoluir e, neste momento, já temos equipamentos muito ro-

bustos que permitem incrementar qualidade no produto, e é para aí que queremos seguir”.

Artur Gonçalves salienta o facto de, “internamente”, a OPTILINK trabalhar “muito com as operadoras

de telecomunicações”, mas com esta nova unidade a intenção passa por “abrir um pouco para o público em geral”. A título de exemplo, “quem precisar de um desenho, de uma peça, nós conseguimos trabalhá-la”.

Ano 2020 foi o melhor

Nos últimos anos, o crescimento da empresa, cujo volume de negócios está direcionado, em 70%, para a exportação, tem sido sinônimo de criação de postos de trabalho. Com uma equipa de 110 colaboradores, a OPTILINK apostou fortemente na formação dos recursos humanos. “As empresas são as pessoas”, sublinha Artur Gonçalves, para evidenciar a

importância de “a estrutura trabalhar toda como um só”. “Temos uma excelente equipa”, frisa.

O crescimento tem sido acompanhado por um aumento da área das instalações, mas a capacidade das actuais infra-estruturas continua a ser insuficiente. Para fazer face a essa necessidade, a OPTILINK tem em curso um “projeto arranjado”, o que permitirá, na

óptica de Artur Gonçalves, que a empresa dê continuidade a este trajecto de sucesso.

Sobre a actual conjuntura, aquele responsável reconhece que, “felizmente”, a OPTILINK não sentiu os efeitos da pandemia. “2020 foi o nosso melhor ano e 2021 prevemos que seja em linha com o ano que passou”. E o que explica este resultado? “As telecomu-

nicações têm sido um sector prioritário nesta pandemia, porque estando muita gente em casa, as pessoas querem ter conectividade e largura de banda. As operadoras têm apostado muito nessa vertente”, explica Artur Gonçalves, que enaltece o reconhecimento que a empresa tem obtido no mercado externo. “Tem sido um trabalho árduo, mas muito gratificante”, afirma.

Segundo maior concelho do distrito de Leiria

Pombal tem 104 empresas com estatuto PME Líder

O concelho de Pombal tem 104 empresas distinguidas com o estatuto PME Líder 2020, selo de reputação atribuído pelo IAPMEI. Este número coloca o território em segundo lugar a nível distrital.

No ano 2020, o concelho de Pombal teve 104 empresas com a distinção PME Líder, disse o presidente da Câmara, eviden-

ciando que o território registou “um acréscimo de 16 empresas, o que representa um aumento de 18,18% comparativamente ao ano 2019”.

Diogo Mateus realçou ainda que “das 88 empresas distinguidas em 2019, 77 mantiveram o estatuto em 2020”.

Em termos sectoriais, destacam-se os agentes de comércio por grosso e retalho

com 33 entidades e as indústrias transformadoras com 27 entidades. Do sector do turismo encontram-se quatro empresas com o estatuto PME Líder.

O edil espera que esta distinção seja também “um estímulo a todos os colaboradores, sócios e gerentes” das empresas, para que em 2021 “reavalem esta distinção por via

do crescimento e consolidação de resultados que ambicionam”, permitindo oferecer “ao nosso concelho a robustez económica, financeira e laboral que todos procuramos”.

“Enquanto presidente da Câmara Municipal de Pombal é com orgulho que verifico que ano após ano aumenta o número de empresas sediadas no concelho,

distinguidas com tal estatuto, cuja a qualidade de produtos e serviços prestados é nacional e internacionalmente reconhecida, enaltecendo o seu contributo para dinâmica empresarial e para a nossa consolidação social”, sublinhou.

Para o autarca, “o concelho de Pombal é já considerado muito destacado no conjunto regional”,

ocupando a segunda posição no que toca ao distrito de Leiria. No ano passado, 744 empresas do distrito obtiveram o estatuto PME Líder, sendo que Leiria encabeça esta lista com 265 empresas, surgindo logo a seguir Pombal com 104 empresas. “Todos os restantes concelhos ficaram abaixo das 100 empresas”, concluiu Diogo Mateus.

Nó desnivelado fará ligação ao Parque Empresarial

IP lança concurso para projecto de acesso do IC8 ao Camporês

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou o concurso público para a elaboração do projecto de construção do acesso do IC8 ao Parque Empresarial do Camporês, em Ansião. O procedimento concursal foi publicado, no passado dia 8 de Março, em Diário da República.

De acordo com a IP, "o projecto a desenvolver visa a criação de um acesso desnívelado da actual intersecção do Itinerário Complementar, criando uma ligação mais eficiente e segura ao Parque Empresarial".

"A concretização deste acesso irá assegurar às empresas ali instaladas um acesso directo e mais rápido ao IC8, que se constitui como um importante eixo ro-

doviário transversal ao país, ligando o litoral, pela A17 na Figueira da Foz, à zona de fronteira com Espanha, através da A23", refere uma nota de imprensa da empresa.

De referir que o procedimento agora lançado tem um preço base de 200 mil euros e um prazo de execução de 270 dias, sendo que a IP prevê que "a elaboração do projecto de execução se inicie no terceiro trimestre de 2021 e esteja concluído no segundo semestre de 2022". "Posteriormente será lançado o concurso para a empreitada", acrescenta.

Esta intervenção integra o Plano Nacional de Investimentos 2030 e tem como objectivo o desenvolvimento da segunda fase do Pro-

grama de Valorização das Áreas Empresariais, o qual visa a "melhoria das acessibilidades rodoviárias às zonas industriais e áreas empresariais, para reforçar a competitividade das emprestadas, aumentar as exportações e potenciar a criação de emprego nestas regiões", adianta a mesma nota.

À agência Lusa, o presidente da Câmara de Ansião salientou a importância deste investimento que tem sido "uma reivindicação no âmbito da acessibilidade ao parque empresarial", destacando que o município "está a iniciar a ampliação para a parte norte" desta infraestrutura.

"É o corolário de uma sé-

rie de contactos que vamos tendo com a tutela, que ficou bastante sensibilizada não só para esta questão, como para a requalificação do IC8", disse ainda António José Domingues.

Entretanto, o PSD de Ansião veio congratular-se com este investimento de "grande importância para o nosso concelho", uma vez que o mesmo corresponde à "solução que sempre defendemos para o local e com custo zero para o município".

Afinal, "os eleitos locais do PSD chumbaram a proposta do presidente da Câmara, que consistia na construção de uma rotunda naquele local", que custaria aos cofres municipais "cerca de 300 mil euros".

Destinado a famílias e empresas

Alvaiázere cria Fundo Municipal de Emergência

O Município de Alvaiázere anunciou no dia 1 de Março que aprovou a constituição de um Fundo Municipal de Emergência, para apoiar famílias e empresas em situação de vulnerabilidade social e económica no contexto da pandemia da covid-19.

O apoio às famílias consiste na atribuição de uma prestação pecuniária única, correspondente ao valor despendido com um conjunto de despesas domésticas, como rendas, água, electricidade ou creches,

efectuadas no período de confinamento, informa a autarquia numa nota de imprensa.

Os beneficiários deste apoio terão de comprovar que sofreram uma redução igual ou superior a 25% do seu rendimento mensal durante a declaração de pandemia.

O Município de Alvaiázere, liderado por Célia Marques (PSD), também criou uma linha de apoio excepcional às empresas, ao abrigo do Programa Alvaiázere+, que apoia e dinamiza o

tecido empresarial local.

Segundo a Câmara, esta medida pretende dar resposta, essencialmente, às micro e pequenas empresas com actividade no concelho, nos sectores mais afectados pela pandemia, nomeadamente restauração e similares, comércio e serviços.

Este apoio está disponível às empresas que tiveram quebras de 50% na faturação e que possuem até três trabalhadores e um volume de negócios até 180 mil euros ou, tendo qua-

tro ou mais trabalhadores, apresentem um volume de negócios inferior a 350 mil euros, refere a mesma nota de imprensa.

Os apoios serão concedidos sob forma de um subsídio não reembolsável de 1.200 euros para as empresas com três ou menos trabalhadores, e de 2.400 euros, para as empresas com quatro ou mais trabalhadores.

O pedido de apoio é feito através de formulário próprio disponível na página oficial do município.

Autarca socialista cumpre primeiro mandato

António Domingues quer ser recandidato à Câmara de Ansião



O presidente da Câmara Municipal de Ansião pretende avançar para um segundo mandato, mas a recandidatura ainda não foi aprovada pelo PS. O tema só será discutido pela comissão política concelhia no final de Março, carecendo ainda da aprovação da direcção nacional do partido.

Entretanto, o PSD de Ansião veio congratular-se com este investimento de "grande importância para o nosso concelho", uma vez que o mesmo corresponde à "solução que sempre defendemos para o local e com custo zero para o município".

Afinal, "os eleitos locais do PSD chumbaram a proposta do presidente da Câmara, que consistia na construção de uma rotunda naquele local", que custaria aos cofres municipais "cerca de 300 mil euros".

"Neste momento, posso dizer que a minha intenção vai no sentido de me recandidatar", todavia "o assunto ainda não foi debatido em termos internos pelo partido", disse ao nosso jornal António José Domingues, adiantando que "a concelhia só vai tomar essa decisão no final deste mês".

Ainda assim, o autarca considera que "a probabilidade de me recandidatar é grande, mas sem ser formalmente apresentado pelo

partido que me apoiou, não posso dizer que sou candidato".

Mais de três anos após tomar posse como presidente de Câmara Municipal, António Domingues considera que está "desmontado" o dilema de que "o PS não estava preparado para governar os destinos do concelho".

"Não deixámos de fazer nada em prol do desenvolvimento do concelho e entendemos que ainda há muitos projectos para desenvolver", disse, constatando que "quatro anos não dá para fazer tudo".

António José Domingues tem 57 anos e é contabilista. Neste momento, cumpre o primeiro mandato à frente dos destinos do Município de Ansião, tendo sido eleito em 2017, com 49,68% dos votos.

Eleições autárquicas

Célia Freire deverá ser candidata do PSD em Ansião



Célia Cristina Freire deverá ser a candidata do PSD à Câmara Municipal de Ansião nas eleições autárquicas deste ano. O nome da actual vereadora da oposição e antiga vice-presidente da autarquia já foi aprovado pela concelhia local do partido.

A candidata, que ainda terá de ser homologada pela estrutura nacional do partido, é a aposta da comissão política concelhia do PSD para recuperar a Câmara Municipal de Ansião, que o PS ganhou em 2017.

Mas, por enquanto, Célia Freire recusa-se a comen-

tar o assunto, alegando que que "o processo ainda tem de obedecer a uma série de trâmites" e "os candidatos só podem ser confirmados quando homologados pela estrutura nacional".

Célia Cristina Freire tem 47 anos e é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade de Coimbra. Em termos políticos, entre 2009 e 2017, desempenhou o cargo de vereadora no Município de Ansião, onde era responsável pelas áreas de Cultura, Turismo e Ação Social. Actualmente, continua como vereadora, mas na bancada da oposição.



José Santana de Almeida
Rua Onze Unidos, 19 - Regalheiras de Lavos
3090 - 460 LAVOS
FIGUEIRA DA FOZ
Email: ciclocrossjulinho@sapo.pt
Telemóvel: 960 164 343
Tel./Fax: 233 946 281





RE/MAX
MARQUÊS

VENHA TRABALHAR CONNOSCO

236 200 300

FCSOUSA@REMAX.PT



POMBAL



T3 85 000 €
Apartamento no 3º piso, com localização central na cidade de Pombal. Boa exposição solar e boa vizinhança.
www.remax.pt/122591071-308

POMBAL



T4 186 000 €
Excelente moradia com três quartos e uma suite, cozinha equipada com lareira e despensa e sala com lareira e wc.
www.remax.pt/122591052-239

POMBAL



T1 + 1 78 000 €
Apartamento com aparcamento e arrumo no sótão, localizado na Urbanização dos Governos. Equipado com aquecimento central
www.remax.pt/122591074-444

MEIRINHAS



T6 275 000 €
Moradia unifamiliar composta por cave, r/c e 1º andar. Situada em zona calma, perto de comércio, escolas e serviços.
www.remax.pt/122591124-34

POMBAL



T4 239 000 €
Moradia situada no centro de Pombal, composta por cave/garagem, rés-do-chão e 1º andar.
www.remax.pt/122591102-8

ALVAIÁZERE



T4 195 000 €
Excelente moradia em fase de acabamento situada numa das principais artérias de Alvaizere. Com arquitectura única.
www.remax.pt/122591077-13

LEIRIA



T7 1 600 000 €
Excelente espaço em edifício com características, imponência e beleza únicos. Situado na Praça Rodrigues Lobo, em Leiria.
www.remax.pt/122591004-626

ABIUL



T2 65 000 €
Prédio constituído por r/c e 1º andar. R/C construída em pedra onde se encontra uma moagem e taberna/mercearia.
www.remax.pt/122591086-12

POMBAL



T1 57 000 €
Excelente terreno de 1.200m² para construção, com projeto aprovado. Boa localização, a cinco minutos do centro de Pombal.
www.remax.pt/122591105-6

ESTE ESPAÇO PODE SER SEU



WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

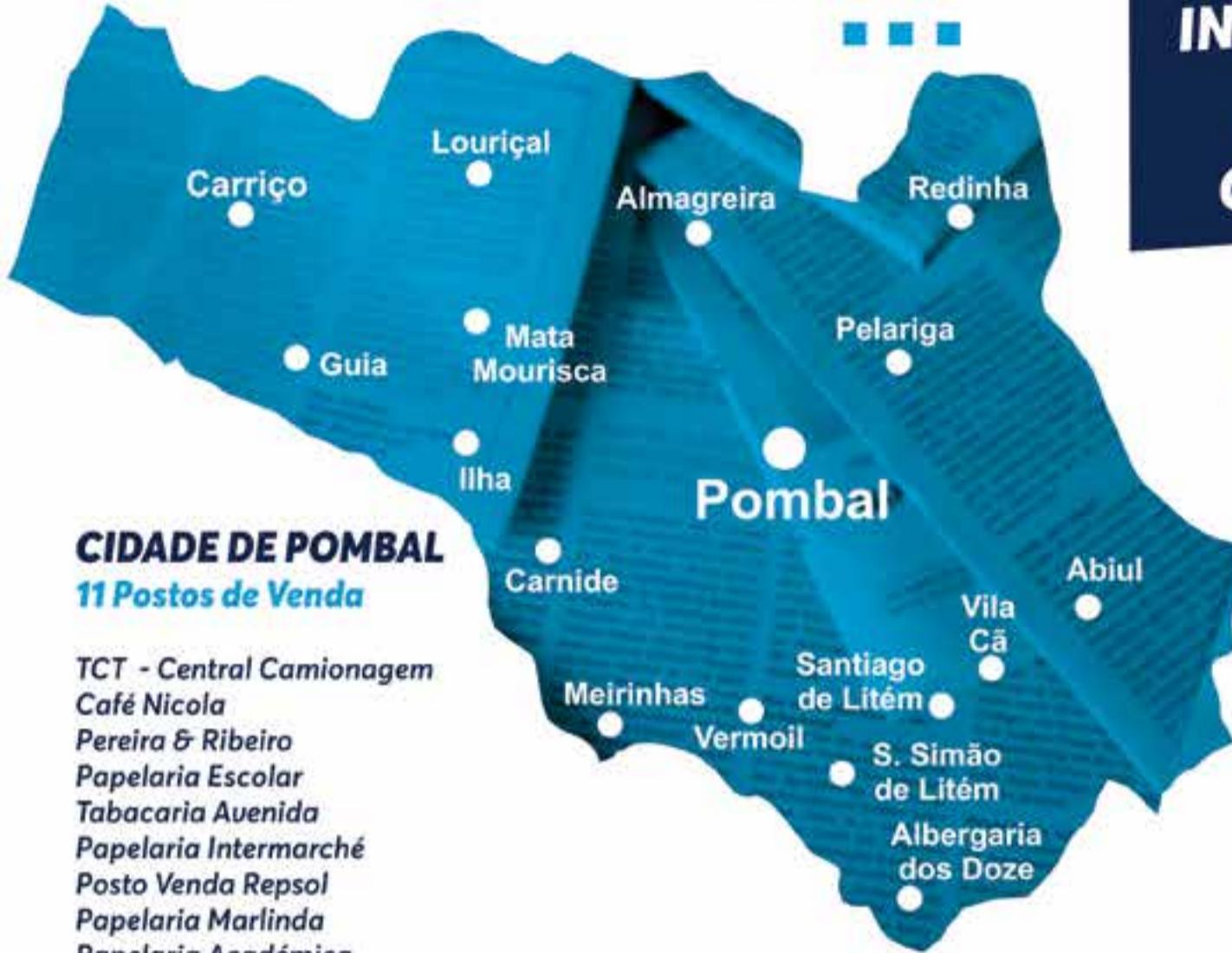
236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO N° 20 POMBAL

MEDIOPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

POMBAL Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS DE VENDA



CIDADE DE POMBAL

11 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papelaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papelaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papelaria Marlinda
Papelaria Académica
Papelaria Soares
Papelaria Pombalina

POMBAL

Papelaria Sintonia Fonte Nova
Posto Venda Pastelaria Diogo Flandes
Posto Venda Mini Mercado FDuro Alto dos Crespos
Posto Venda Repsol Parque Industrial Manuel Mota

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papelaria Bajouca

CARRIZO Café Marques
Papelaria Intermarché

LOURIÇAL Papelaria Marques
Papelaria Louriçal
Minimercado Antões

MEIRINHAS Oferishoping

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papelaria Redinha

GUIA Papelaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papelaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE Papelaria A12
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António



www.pombaljornal.pt



pombaljornal@gmail.com



236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

Margarida Alexandra Neves Patusco soma nove épocas de competição no Núcleo Scp Pombal

A desigualdade de géneros será sempre um problema a resolver nos atletas profissionais

A atleta estreou-se na modalidade de futsal, em 2012/2013 como infantil, onde se manteve até ao escalão sénior. Esta temporada poderia ser mais uma de afirmação, mas a pandemia inverteu os papéis e a época continua a ser uma incógnita

Margarida Patusco, nascida a 27 de Maio de 2001, desde muito pequena, que andava sempre com uma bola nos pés. Recorda a o Pombal Jornal que tudo começou no primeiro ano de escolaridade. «Eu ia para os canteiros da escola, nos intervalos, jogar com os meus amigos e depois, eram as aulas de educação física. O meu professor puxava por mim e eu lembro-me perfeitamente de ele *ralhar* comigo na altura, porque não fazia a recepção de bola como deve de ser. Eventualmente, fui ficando melhor ao longo do tempo, até que o meu professor me aconselhou a inscrever-me num clube e nessa altura, tinham acabado de abrir as inscrições para o Núcleo Sportinguista de Pombal».

Então, com 11 anos, Margarida Patusco passava da *brincadeira* para um cenário bem mais real. A possibilidade do futebol ao ar livre até chegou a ser uma hipótese, «mas o futsal, muito rapidamente, se tornou a minha paixão».

Sobre as memórias, «re-

cordo-me especialmente de dois jogos. O meu primeiro encontro em que marquei o meu primeiro golo. No primeiro jogo, a minha equipa ainda era mista, composta por rapazes e raparigas e soube que eles ainda não tinham ganho qualquer desafio. Quando fui jogar, pela primeira vez, ganhámos 1-0, não marquei, mas fiquei muito feliz por ter ajudado a minha equipa a ganhar o nosso primeiro jogo. No encontro em que marquei o meu primeiro golo, por incrível que pareça, marquei de trivela, fiquei tão feliz que nem soube como festejar», refere.

FUTSAL CONTINUA A SER DESVALORIZADO NO FEMININO

Numa análise aos nove anos de prática desportiva, «tenho a dizer que o futsal feminino continua a ser muito desvalorizado e esquecido. Tem estado mais visível ao longo destes anos, mas, mesmo assim, a desigualdade de géneros é notória e vai ser sempre, e isso reflete-se por exemplo nos



• A atleta está a frequentar o curso de Desporto, Condição Física e Saúde na Escola Superior de Desporto de Rio Maior

salários de atletas profissionais. A discrepância, por vezes, é enorme».

TÍTULOS DISTRITUAIS E PARTICIPAÇÕES NA TAÇA NACIONAL

Mas, mudando as *agulhas* para os bons momentos, Margarida, enumera as vitórias das taças distritais, tanto no escalão de junior como sénior, as presenças nas taças nacionais «e a minha convocatória para a seleção nacional». De sublinhar que bem cedo, começou a ser integrada na equipa sénior, apesar das idades de ainda juvenil e sénior. Esta seria a sua primeira verdadeira temporada como sénior, mas, infelizmente está a ser *manchada* pelo COVID.

E sobre este verdadeiro problema para toda a sociedade, a atleta pensa que «o desporto voltará ainda este ano, pelo menos para nós que estamos numa divisão distrital. Esperava competir nos próximos meses de Abril/Maio até porque o nosso objetivo era subir para a segunda divisão nacional ainda esta temporada,

mas não sei se será possível. Por agora, queria, pelo menos, só poder treinar», desabafa.

Sobre o campeonato mais curto da história da modalidade, apenas com cinco equipas, «eu julgo que se deve aos próprios clubes que não querem ou não têm condições para apostar em equipas femininas. A meu ver, o futsal feminino até tem tido mais aderência e agora com a criação da segunda divisão nacional, penso que poderá existir mais competição e rivalidade entre os clubes».

QUANDO DEIXAR DE JOGAR GOSTAVA DE TREINAR

Voltando à Margarida Patusco, «até quando tiver possibilidades vou continuar a jogar. Se, quando sair da universidade, não tiver possibilidade para tal, no futuro, pelo menos, gostaria de exercer profissão de treinadora», termina uma das mais talentosas jogadoras de futsal do concelho, que já teve a experiência de representar a seleção nacional.

AMCONFRARIA WEEKEND SELECTION

- » SELEÇÃO DE OPORTUNIDADES ONLINE
- » EM 30 MARCAS, MAIS DE 400 MODELOS
- » AGENDAMENTO DE VIDEO-CHAMADA
- » GARANTIAS ATÉ 4 ANOS

244 722 350

usados.amconfraria.com

RESERVE ONLINE!
Entregamos em sua casa
com depósito atestado.

VER OFERTAS!



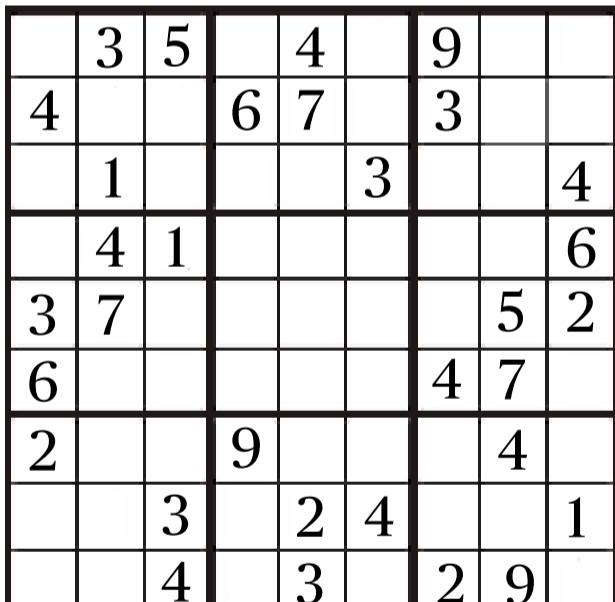
11 » 15 DE MARCO

Sopa de Letras



ALFACE	DELICIAR	MUNDANAL
ANTIPODICO	DOMINO	NOTICIAR
ASSOREAR	ENGODAR	PLAUSIVEL
BALANDRAU	ENXERCAR	RUTILO
BARIO	ESCAMPADÔ	SUBLACUSTRE
BARISFERA	FULGENTE	SURPRESAR
CLARISSONO	FUMEGAR	TIPOMETRO
CORRA	IMPONTAR	VACAO

Sudoku



SOLUÇÕES



POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombajornal@gmail.com
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

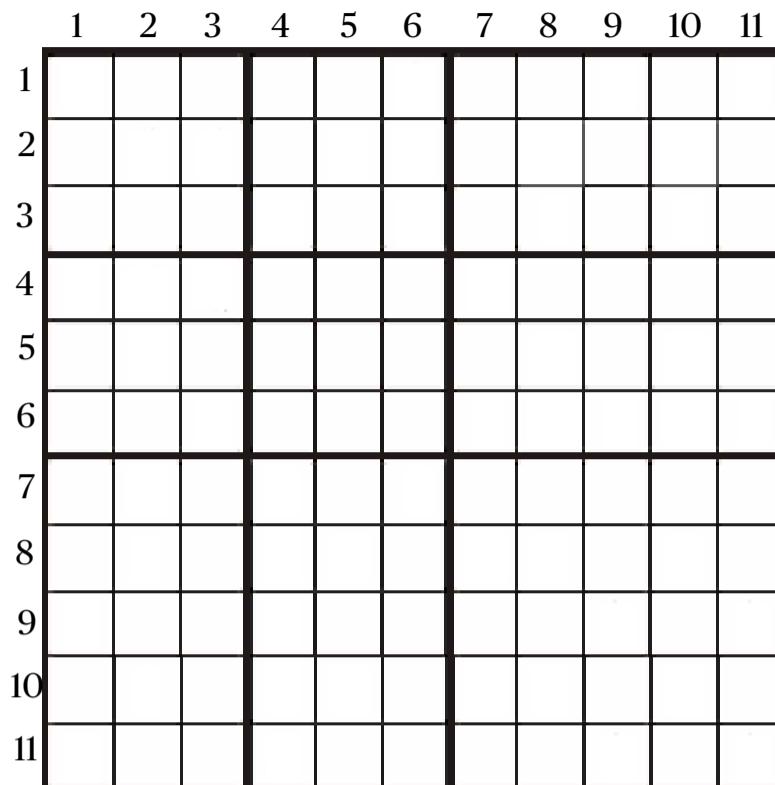
DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombajornal@gmail.com

REDAÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)

COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves
O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em
www.pombajornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Palavras Cruzadas



Horizontais:

- Cativar. Lavrar. 2. Tábua arqueada de tonel, pipa, etc. Frio excessivo. 3. Grande ave galinácea. Contrário à lei. 4. Época. Mãe do pai ou da mãe. Raiva. 5. Rio chinês muito visitado por turistas. Vento brando. 6. Aguentar. Não ferida. 7. Esquivo (figurado). Antes do meio-dia. 8. Grande talento (figurado). Benéfica. A primeira mulher, segundo a Bíblia. 9. Preencher. Gostar muito. 10. Coisa nenhuma. Peça de borracha em forma de mamilo que tapa a vasilha que serve de biberão. 11. Discursar. Suplicar ansiosamente.

Verticais:

- Irgeja pequena. Desejo de dormir. 2. Ligar-se. Escavar. 3. Genuína. Interjeição usada para impor silêncio. 4. Que te pertence. Rio suíço. Casal. 5. Alojamento local. Escarpa no litoral originada pela erosão marinha. 6. Grande cólera. Destino. 7. Ligação de ideias. Prefixo (separação). 8. Procede. Ligação (figurado). Aperto com nó. 9. Sistema político de governar uma nação. Governador árabe. 10. Em forma de asa. Tipo de vegetação de transição situada entre as florestas equatoriais e os desertos secos. 11. Ave de migração, columbina. Pousar na água (hidroavião)

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
--- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 133 e seguintes do livro n.º 186 deste Cartório, compareceu como outorgante:
--- RICARDO MANUEL GOMES RODRIGUES, solteiro, maior, contribuinte com o NIF 220.964.971, natural da freguesia de Colmeias, concelho de Leiria, residente na Rua da Praia, n.º 8, no lugar de Outeiro da Ranha, na freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:

--- **rústico** composto de pinhal e mato, com a área de **duzentos e quinze metros quadrados**, sito em "Ranha de S. João", na freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar da norte com José Dias, do sul com Venâncio da Mota, do nascente com serventia e do poente com António Gaspar, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10.901, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **22,11 €**, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

--- Que entrou na posse do identificado prédio, no ano de **mil novecentos e noventa e oito**, por compra verbal de **José Ferreira Gomes Júnior**, viúvo, residente que foi no dito lugar de Outeiro da Ranha, já falecido.

--- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado prédio, roçando matos, cortando e plantando pinheiros, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME
Soure, 19 de Fevereiro de 2021
A Notária,
(Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal, n.º 201 de 11 Março de 2021

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
1. Captar. Arar. 2. Aduela. Gelo. 3. Peru. Ilegal. 4. Era. Avô. Ira. 5. Li. Aragem. 6. Arcar. Ilesa. 7. Arisco. AM. 8. Sol. Boa. Eva. 9. Ocupar. Amar. 10. Alar. Sátira. 11. Orar. Exorar.

Verticais:
1. Capela. Sono. 2. Aderir. Ocar. 3. Pura. Caluda. 4. Teu. Aar. Par. 5. Al. Arriba. 6. Raiva. Sorte. 7. Lógi-ca. Ex. 8. Age. Elo. Ato. 9. Regime. Emir. 10. Alar. Sávana. 11. Rola. Amarar.

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

--- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 41 e seguintes do livro n.º 187 deste Cartório, compareceram como outorgantes:

--- ANTÓNIO DAS NEVES CARDOSO e mulher MARIA DE FÁTIMA JORDÃO DIAS CARDOSO, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 174.078.064 e 109.995.252, naturais, ele da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, com residência habitual em 5 Rue des Résidences, L2434 Senningerberg, Luxemburgo e com residência acidental na mencionada Rua do Casal de Além, n.º 3, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

--- **UM** - prédio rústico composto de terra com videiras, com a área de **seiscientos metros quadrados**, sito em "Chã", na freguesia de Carrilho, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Maria Fernandes, do sul com José Vicente, do nascente com estrada nacional e do poente com caminho, inscrito na matriz da freguesia do Louriçal sob o artigo 14.801, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **211,77 €**, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

--- **DOIS** - prédio rústico composto de terra com videiras e tanchas, com a área de **mil e setecentos metros quadrados**, sito em "Ucha", na freguesia de Carrilho, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com Abílio Neves e do nascente com estrada nacional, inscrito na matriz da freguesia do Louriçal sob o artigo 14.802, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **626,46 €**, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

--- Que entraram na posse dos identificados bens, no ano de **mil novecentos e noventa e oito**, por compra verbal a **Lucilia Catarino e Artur Carvalho**, residentes que foram no lugar de Claras, freguesia de Carrilho, concelho de Pombal, ele já falecido.

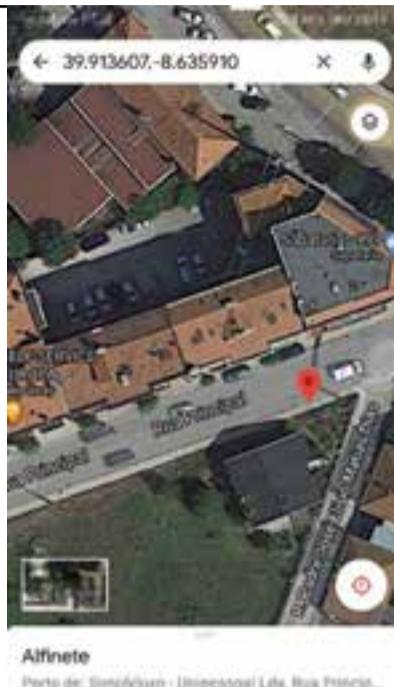
--- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, têm eles justificante vindo a possuir os identificados prédios, cultivando-os, colhendo os seus frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respectivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 04 de Março de 2021
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal, n.º 201 de 11 Março de 2021

• DENÚNCIAS DO MEU CONCELHO



• Aproveitamos a vossa rubrica "Denúncias do meu concelho", para partilhar o descontentamento do CDS-PP de Pombal com os buracos que persistem abertos nos passeios de Pombal. As fotografias ilustram o passeio da Rua Principal, de acesso à Charneca, freguesia de Pombal, há várias semanas neste estado, tendo sido verificadas duas intervenções de sinalização.... Enquanto isso, obstáculo e perigo são para contornar...

José Miguel Pereira | Pombal, 2 de março de 2021



Maria Cristina Mendes
04/03/1942

FELIZ ANIVERSÁRIO

É sempre bom poder comemorar ao lado das pessoas que amamos. Hoje é o teu aniversário e queremos desejar que seu dia seja repleto de amor e carinho.

Que não lhe faltem motivos para sorrir e que possas aproveitar cada segundo desta data tão importante.

Somos uma família abençoada e com inúmeras coisas para comemorar e o teu aniversário vem para completar nossa felicidade!

**PARABÉNS,
de toda a família!**

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de um de março de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas oitenta e cinco do livro de notas Quinze - F. José Neves Bernardes, contribuinte número 172 918 413 e mulher **Maria Filomena dos Santos**, contribuinte número 195 251 261, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vinha da Rainha, concelho de Soure, ela da freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, onde residem na Rua da Cerca, número 10, lugar de Casal da Rola, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do **prédio urbano**, sito na Rua da Cerca, número dez, no lugar de Casal da Rola, na dita freguesia de **Louriçal**, composto de casa de habitação de três pisos e logradouro, com a **superfície coberta** de cento e oitenta e seis metros e sessenta e cinco decímetros quadrados e **descoberta** com quatrocentos e cinquenta e três metros e trinta e cinco decímetros quadrados, inscrito na respetiva matriz em nome do justificante sob o **artigo 7.585**, com o valor patrimonial de € 92.610,00, que também lhe atribuem, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o referido imóvel foi por eles construído num prédio rústico, cujo artigo atualmente desconhecem, adquirido já casados, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepassados, pais dela justificante, Arménio dos Santos e mulher Maria do Carmo dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Casal da Rola, dita freguesia de Louriçal, no ano de mil novecentos e noventa, em data que não podem precisar, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, designadamente, nele construindo o referido imóvel, que utilizam como habitação principal, zelando pela sua conservação e pagando os respetivos impostos, posse que sempre foi por eles exercida, durante mais de vinte anos, de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, ou oposição de ninguém, à vista de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

ESTÁ CONFORME

A Colaboradora da Notária:

Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/12 e com autorização de 22.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal, n.º 201 de 11 Março de 2021

"Ainda o Jardim da Várzea"

Nasci na Travessa da Várzea, que foi tapada no fundo e, por isso, lhe chamavam "rua do cu tapado". O jardim era o prolongamento da casa de todos os que ali moravam.

Hoje, avô septuagenário, é com muito orgulho que digo aos meus netos que nele passei momentos maravilhosos da minha infância, adolescência e juventude. Lembro-me dos homens idosos que se sentavam no muro da Rua de Coimbra (que era mais alto, claro) a cavaquear... e das vizinhas sentadas nos bancos a falar do passado e do presente...

Nós, os mais novos, brincávamos à macaca, à bota, ao lobo, etc. O jardineiro, o Sr. António, tinha o jardim que era um primor. Almoçava na casita do fontenário (fontenário esse que nos abastecia de água) e, depois de ele sair às cinco horas, era ver-nos

a brincar às escondidas e a saltar os canteiros, os buxos, mas sem estragar nada.

Depois, alguns de nós foram para o Colégio (não havia ainda a Escola Comercial e Industrial). No intervalo das aulas ou quando havia algum "furo", os rapazes iam para o jardim. Antes da pandemia, todos os anos voltávamos a encontrar-nos no fontenário e a recordar a mocidade, os namoricos e as castanhas piladas, compradas em frente, na loja do Sr. Manuel Catrapuz.

Há tanto, tanto a recordar que não podemos autorizar que nos "estraguem" o nosso jardim. Queremo-lo só calcetado, zelado e com flores. Já basta a autoestrada do Jardim do Cardal. Queremos o nosso com o mesmo traçado e preservado. Ele é nosso e perpetua-nos!

A. Sousa

A Inclusão através do Emprego

A CERCIPOM agradece às empresas/organizações que integraram os formandos do Centro de Formação Profissional em 2020, depois de concluírem a sua Formação Prática em Contexto de Trabalho.

Neste contexto, registamos publicamente, o relevante trabalho de cooperação das seguintes empresas e instituições:

Pavitin, Lda;

Centro Social da Bajouca;
Associação da Moita do Boi;
Pastelaria Pombal Doce;
Htubo, Lda;
Junta de Freguesia de Pombal;
Átomos Aplicados, Lda.

O nosso reconhecimento pelo papel que desempenham na Inclusão Social das pessoas que apoiamos.

Aldraba partida

No acaso, a aldraba da porta partiu-se deixando uma pequena abertura, convite para ratos e pardais atacarem o milho do celeiro.

Entretanto os gatos, caçadores matreiros, não quiseram perder o ensejo fartos que estavam de tanta rataria babavam-se ao olharem os pardais sonhando iguaria de luxo ou até o remédio para a gosma; menu que, na sua visão, não iria além dum sobra ali mesmo ao alcance da garra.

Os invejosos encontram na oportunidade que é irmã gémea da desfaçatez, o grande fascínio pelo mediatismo pois é nele que projetam a exaltação, mas, pelo contrário, abominam-no se o mesmo os retrata humilhados ainda que por coisa reles, mesquinha.

No caso vertente não importa invocar o factor K, ir pela teoria dos acréscimos finitos, abraçar conjecturas ou explicações, porque para aqui apenas interessa entender a ganância atropeladora nascida do acaso dum aldraba partida mas que é capaz de nos tirar do sério perante a incontornável questão vertida no axioma da lógica: "a sobra era a sobra e a sobra era o acaso e o acaso estava na sobra".

Por consequência, se no celeiro ou fora dele aparecer gatinho ou gatarrão dando ares de ingénua distração, será nesse caso presenteado com o acaso dum pardalesca sobre ou não tivesse sido o acaso o culpado pela ocasional quebra da tal aldraba? Certo. É preciso é que o gato esteja por perto disfarçado de turista e longe das vistas da incómoda e indiscreta comunicação social.

Manuel M Barreiro
Fevereiro de 2021

Para onde caminha o mundo?

Para onde caminha o mundo
Qual o futuro que o aguarda
Aos poucos vai acabando
E o homem pergunta-se:
Até quando, até quando?
Vivemos sob pressão
O presente é uma ilusão
O futuro é uma incógnita
Uma incógnita o futuro
Se por acaso existir.
Pois com o mundo a ruir
Não vale a pena iludir.
Vivamos o dia a dia
Aproveitando hora a hora
Antes que nos afundemos
E, de vez, vamos embora!

Graciela Alvarez

À rédea solta

Acontece poesia
Pura, simples, natural,
Quando as palavras são ditas
Pra levantar a moral!

Acontece poesia
Genuína, de raiz,
Quando alguém tem a coragem
De pôr os pontos nos is!

A poesia acontece
Em verso-rima forçada
Quando os povos concluírem
Que a guerra não leva a nada!

Acontece poesia
Tal e qual o poeta diz,
Se tivermos a ousadia
De fazer alguém feliz!

O COVID é um infiltrado...
Veio p'ra cá sem ser chamado,
Mexeu com a nossa vontade;
Está na hora de partir;
Para podermos sentir,
O sabor da liberdade!

PENSAMENTO
Nós nascemos sem pedir e morremos sem querer...Aproveitemos o intervalo!

João Poeta| Bajouca



EMPRESA DEDICADA À EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE GÁS
admite colaborador c/ ou s/ experiência em canalização.
- Disponibilidade total, responsável, dinâmico e assíduo;
- C/ carta de condução;
- Oferece-se contrato de trabalho sem termo e salário de acordo com a experiência demonstrada;
- Zona de trabalho - centro e norte do país
Cont.: 916 351 894

Empresa de Materiais ADMITE comercial de vendas
Cont.: 910 365 215

EMPRESA ADMITE PINTOR
e Barrador, com ou sem experiência.
Cont.: 910 365 215



SENHOR, NA CASA DOS 60 ANOS, deseja encontrar senhora, dos 55 aos 65 anos, para viver a vida a dois e algo mais.
Cont.: 919 500 522

PROCURA-SE CAVALHEIRO, viúvo, divorciado ou solteiro, entre os 50 e os 60 anos, com bons rendimentos, carro, boa apresentação e sem vícios, para partilhar uma vida a dois.
Cont.: 914 585 095

CONVÍVIO

LUANA
furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, beijo-queira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas.. Cont.: 919 121 970



PRIMEIRA VEZ MORENA, safada, peludinha, mamas 48, oral natural, divinal, bom 69. Beijoqueira, sem pressas. Adora atrás.
Cont. 910 273 044



SENHORA DE MEIA-IDADE
faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349



PRECISA-SE URGENTEMENTE de encarregado de obra, pedreiros de 1^a e 2^a, e canalizador. Ordenado compatível com experiência comprovada.
Cont.: 917 590 416 (Vitor Antunes)

A MEALHADA METAL ESTÁ A RECRUTAR
Aprendiz/Ajudante Serralheiro para a zona de Pombal e de preferência com Carta de Condução.
Cont.: 917 766 337
geral@mealhadametal.pt

PRECISA-SE CORTADOR DE CARNES, com ou sem experiência, a tempo inteiro, para talho em Pombal.

Os interessados devem enviar currículo para anaa.martins1989@gmail.com

Precisa-se senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

PRECISA-SE COZINHEIRO/A
para refeições saudáveis para venda on-line
Cont.: 916476471

DIVERSOS

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€ / 5L
Cont: 965 510 507

Vende-se LICENÇA DE ALUGUER DE TÁXI
Preço: 10.000 euros.
Cont.: 966 433 761
236 930 276

VENDE-SE SUZUKI BANDIT 6.5
Preço: 3.500 euros
Cont.: 966 433 761
236 930 276

VENDE-SE pasto seco enfardado, a 3€/fardo.
Cont: 926 018 183

VENDE-SE equipamento usado de antigo mini-mercado: frigorífico c/ porta de vidro; vitrine e uma arca congeladora.
Cont.: 919 806 598

TRESPASSA-SE Loja de Peças, bem localizada.
Cont.: 962 735 635

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (M/F) PARA EMPRESA SEDIADA EM POMBAL

Descrição da Função

- Atendimento e apoio na gestão de Clientes;
- Contacto com as seguradoras;
- Tratamento administrativo das tarefas inerentes ao portfolio de seguros dos Clientes particulares e empresa (calculo de prémios, controlo de cobranças, controlo de renovações, emissão de apólices, etc.).

Perfil Pretendido

- Escolaridade mínima 12º ano. Licenciatura em Gestão/ Gestão Bancária ou áreas similares serão considerados; Sólidos conhecimentos de informática na óptica do utilizador; Excelente sentido de responsabilidade, organização e atenção ao detalhe; Elevada capacidade de comunicação oral e escrita e bom relacionamento interpessoal; Autonomia, proactividade e dinamismo; - Conhecimento e/ ou experiência prévia no ramo segurador será uma mais valia.

Os interessados deverão enviar o currículo, para o e-mail jorgecarvalhoseguros@gmail.com

PRECISA-SE EMPREGADO ARMAZÉM, para empresa no Parque Industrial Manuel da Mota

Cont: 236 216060



ARRENDA-SE

T3 EM POMBAL junto à Caixa de Crédito Agrícola no centro da cidade.
Contactos: 919 739 922
919 439 933 | 236 105 171

VENDE-SE excelente moradia bem localizada, entre Pombal e Leiria. De tipologia T6 tem boas áreas. Equipada com aquecimento central.
Cont.: 910 273 611



Assinado em: 11-02-2021 por Nicolau José Morgado, Juiz de Direito

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria Juízo Local Criminal de Pombal - Juiz 2
Av Heróis do Ultramar 3100-462 Pombal
Telef: 236209111 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

Processo: 1290/19.OT9PBL Processo Comum (Tribunal Singular) Referência: 95986452

ANÚNCIO - 2.ª PUBLICAÇÃO

O Mmº Juiz de Direito, Dr. Nicolau José Morgado, do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Juízo Local Criminal de Pombal - Juiz 2:

FAZ SABER que o Processo Comum (Tribunal Singular) n.º 1290/19.OT9PBL, em que é arguido **Manuel dos Santos Subtil**, filho de António Gomes Subtil e de Piedade Ferreira dos Santos, natural de: Portugal - Pombal - Abiul [Pombal]; nacional de Portugal, nascido em 09-03-1952, estado civil: Casado, profissão: Leiloeiro NIF - 166749796, BI - 2528936, Cartão Cidadão - 025289365ZZO, domicílio: Rua da Palmeira, Lote 3, Pousada - Cernache, 3040-792 Coimbra, foi o mesmo condenado pela prática de 25 crimes de difamação agravada, com publicidade, p. e p. pelos artigos 180º, nº 1, 183º, nº 1, al. a) e 184º do Código Penal, praticados entre 05-2019 e 17-02-2020; na pessoa de Célia Cristina Ferreira Lopes, por sentença proferida nos presentes autos e transitada em julgado em 16-12-2020, nas penas de:

4 (quatro) meses de prisão por cada um dos crimes;

Em cúmulo jurídico condenado numa pena única de 2 (dois) anos e 6 (seis) meses de prisão, suspensa na execução por 2 (dois) anos e 6 (seis) meses, nos termos do art. 50º n.º 1 e 5 do Código Penal, sujeito a regime de prova que incida sobre o seu acompanhamento clínico e medicamentoso e uma sua sensibilização para os perigos decorrentes do uso de redes sociais (art. 50º n.º 1 e 5 e 53º do CPP), e ao dever de publicação, num jornal local, em duas edições sucessivas, a expensas do arguido, o estrato da sentença (artº 51º n.º 1 al.b) do CP), com vista a dar uma satisfação moral à ofendida junto da comunidade.

Pombal, 09-02-2021

(Documento elaborado por Escrivão Adjunto Maria Teresa L.F. Moraes)

O Juiz de Direito,

(assinatura digital)

Dr.º Nicolau José Morgado

Pombal Jornal n.º 201 de 11 Março de 2020

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA

www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Senhora das Necessidades N.º 5, Chã 2415-153 Reguiera de Pontes



MUNICÍPIO DE POMBAL AVISO

ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU - CHEFE DA UNIDADE DE CULTURA (M/F)

Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na atual redação, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na atual redação, torna-se público que se encontra aberto procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 3.º grau - Chefe da Unidade de Cultura, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, conforme aviso n.º 3797/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 617, de 1 de março e aviso publicado na Bolsa de Emprego Público, em www.bep.gov.pt.

Os aspetos inerentes ao procedimento concursal, como, requisitos formais de provimento, perfil exigido, métodos de seleção e composição do júri, constam da publicitação na Bolsa de Emprego Público.

A apresentação das candidaturas deve ser efetuada em suporte de papel, através do preenchimento de formulário tipo podendo ser obtido no Fórum Municipal (área de atendimento, situada no Edifício dos Paços do Concelho) ou na página eletrónica do Município de Pombal, em www.cm-pombal.pt/municipio/recursos-humanos/procedimentos-concursais-a-decorrer-cargos-dedicacao-intermedia/, a entregar pessoalmente no Departamento Municipal de Recursos Humanos ou a remeter por correio registado, com aviso de receção, dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Largo do Cardal, 3100-440 Pombal, até ao termo do prazo de candidatura (15/03/2021).

Município de Pombal, 1 de março de 2021.
O Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Alves Mateus, Dr.

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611 / 966 647 999



Opinião

“Os probióticos e o sistema imunitário”

**ANTÓNIO CORDEIRO**

Nutricionista
CP 0728N
anton.cordeiro@sapo.pt

Nestes tempos de pandemia de Covid-19, há várias palavras que vamos ouvindo falar várias vezes nos telediários, jornais, revistas, notícias, e duas dessas palavras, são sistema imunitário. É natural que isso aconteça, e a própria ciência tem isso muito bem estudado e sabe nos dar várias respostas sobre o seu complexo funcionamento e ação, na nossa proteção contra os “agressores”, bem como a sua contribuição para a nossa saúde e bem-estar.

Sabe-se que 2/3 do sistema imunológico está presente no sistema gastrointestinal, daí ser importante estarmos especialmente atentos ao seu funciona-

mento e cuidarmos bem dele (como por exemplo, ter uma alimentação saudável, boa ingestão de fruta e hortícolas/legumes da época, o consumo de peixe e de carnes mais brancas, o exercício físico, o sono adequado, peso equilibrado), contribui para um equilíbrio saudável das trilhões de bactérias benéficas presentes no intestino.

Hoje, a ciência alcançou um nível sólido de entendimento das correlações observadas entre a estrutura e composição do microbioma intestinal (vários tipos de bactérias presentes no intestino) e o estado de saúde ou doença.

Também se sabe, que existe uma relação cada vez maior entre o cérebro e o intestino, e vice-versa, e o impacto que isso tem na saúde e bem-estar, no peso e no humor.

Nesse sentido, os probióticos podem ajudar na promoção do bom funcionamento gastrointestinal, o bem-estar geral e a proteger de algumas doenças e infecções. A Organização Mundial de Saúde define probióticos como “organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem

benefício à saúde do hospedeiro”.

As bactérias probióticas podem interagir com as bactérias do intestino para reforçar as nossas defesas, aumentar as respostas contra os “agressores” e promover uma ação mais eficaz na ação defensiva contra agentes estranhos ao organismo.

Durante as últimas décadas, vários probióticos demonstraram prevenir e / ou diminuir a duração de infecções bacterianas ou virais. A maioria das informações disponíveis hoje sobre o reforço da saúde imunológica por meio de probióticos foi demonstrada em modelos animais.

Alguns alimentos são ricos em probióticos naturais. Alguns exemplos desses alimentos incluem:

Iogurte natural: são a principal e mais fácil fonte de probióticos no mercado, mas também existem versões de iogurte com sabor que mantêm as bactérias benéficas vivas;

Kefir: é um produto fermentado com levedura e bactérias que fica semelhante ao iogurte, mas possui um teor mais elevado de probióticos;



Leite fermentado: são produtos especiais que ge-

ralmente contêm Lactobacillus adicionados pela indústria, sendo o Yakult o mais famoso;

Kombucha: uma bebida fermentada feita principalmente a partir do chá preto;

Produtos orientais à base de soja, legumes e verduras, como Miso, Natto, Kimchi e Tempeh, que podem ser comprados em lojas especializadas;

Chucrute: é feito a partir da fermentação das folhas frescas do repolho ou da couve;

Picles: para fazer esse alimento, os pepinos são colocados em água e sal, deixando fermentar por um tempo;

Levedura natural: é um

cultivo composto por leveduras e bactérias que são naturalmente encontradas no ambiente, e que pode ser utilizado na preparação de diversos produtos, como pães, tortas e bolos.

Além desses alimentos, alguns queijos também podem possuir cultivos vivos de microrganismos com propriedades probióticas

Para manter a flora saudável, aconselha-se o consumo de pelo menos 1 alimento fonte de probióticos por dia, especialmente durante e após o uso de antibióticos, que acabam por destruir a flora intestinal.

Cuide do seu intestino, cuide de si e da sua saúde.

Redução do número de doentes covid-19

Centro Hospitalar aumenta capacidade de internamento cirúrgico

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) anunciou que a redução do número de doentes covid-19 permitiu libertar 30 camas de enfermaria, o que possibilita a reposição de 90% da capacidade de internamento cirúrgico.

Devido à redução do número de doentes covid-19 dos níveis I (enfermaria), II (intermédios) e III (intensivos) internados, o CHL alterou o seu Plano de Resposta Covid-19, segundo uma nota de imprensa.

“De forma a retomar a actividade assistencial, garantindo o acesso atempado dos utentes aos cuidados de saúde necessários nos diferentes níveis assistenciais, nomeadamente consulta e cirurgia”, o conselho de administração do CHL passou a disponibilizar 30 camas, localizadas na torre nascente do Hospital de Santo André, em Leiria.

Esta medida permite a reposição de 90% da ca-

pacidade de internamento cirúrgico do CHL, refere a mesma nota.

O Plano de Contingência do Serviço de Medicina Intensiva da covid-19 também foi revisto, tendo sido disponibilizadas cinco camas de nível III (intensivos) e três camas de nível II (intermédios) na Unidade de Cuidados Agudos Polivalente (UCAP).

O conselho de administração do CHL informou que as medidas agora enunciadas serão actualizadas sempre que as circunstâncias o justifiquem.

Na terça-feira, dia 2, o CHL tinha anunciado que apesar da pandemia “apresentar algumas melhorias significativas”, a situação “ainda é preocupante”, pelo que o conselho de administração decidiu manter as medidas de restrição, contenção e de prevenção do novo SARS-CoV-2 dentro da instituição.

Nesse sentido, continua

suspensa a entrada do acompanhante, cuidador ou visitas até 16 de Março nos serviços de internamento e em Áreas Dedicadas covid-19.

A excepção é o Serviço de Pediatria, onde é permitida apenas a entrada de um acompanhante, no horário em vigor (24/24h).

Este acompanhante deve realizar teste SARS-CoV-2 e permanecer durante todo o período de internamento no CHL.

Na Unidade de Cuidados Especiais Neonatais e Pediátricos (UCEP) é também autorizada a visita do pai durante o horário em vigor para a Torre Poente (19h00 às 20h00, às terças e quintas-feiras).

No Serviço de Urgência Ginecológica/Obstétrica é permitida a entrada de um acompanhante, se a equipa clínica assim o entender, para o acompanhamento à grávida, sem possibilidade de troca.

ORTOCARE
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR

● 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

● GERAL@ORTOCARE.COM.PT ● RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h

Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

09 A 15 MARÇO
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037

16 A 22 MARÇO
TORRES
Av.^a Heróis Ultramar
Tel: 236 212 487



23 A 29 MARÇO
VILHENA
Rua Louriçal
Tel: 236 212 067

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR SALIMU

GRANDE VIDENTE MÉDICO AFRICANO

Resultados em 7 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Consulte-nos pessoalmente, faço deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me se quer mudar de vida

LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS POSSIBILIDADES
927 597 493 | 913 577 085 (WHATSAPP)

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H
EM POMBAL E PERTO DO CENTRO DE SAÚDE - LEIRIA

AGRADECIMENTO



**Maria Graciete
Cruz Rodrigues
Carrasqueira**

N: 03/01/1946 "75 anos"
F: 26/02/2021
Abiul

Seu marido, Sr.º António Fernandes Carrasqueira, filho, Sérgio Rui Rodrigues Carrasqueira, Nora, Neta e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Eliseu
de Jesus Barros**

N: 01/01/1946 "75 anos"
F: 07/02/2021
Mata das Fontainhas - Abiul

Sua Esposa Demicília Carvalho Barros, Filhas Paula Cristina Barros, Anabela Carvalho Barros, Genros, Netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria
de Barros**

N: 10/11/1925 "95 anos"
F: 07/02/2021
Brejos - Abiul

Seu Marido Sr. Joaquim Simões Ferreira, Filho Armindo de Barros Ferreira, Noras, Netos, Bisneta e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel Marques
dos Santos**

N: 12/01/1939 "82 anos"
F: 09/02/2021
Santais - Santiago Litém

Sua Esposa Sra. Glória da Silva, Filhos Maria Isabel Silva Santos Mendes, Luís Manuel Silva Santos, João António Silva Santos, Noras Genro, Netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Armindo
Rodrigues da Silva**

N: 24/09/1946 "74 anos"
F: 18/02/2021
Milhariças - Abiúl

Sua Esposa Maria Natália Basílio Afonso, Filhos Davide Afonso da Silva, Estefânia Afonso da Silva, Nora, Genro, Netos e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**José Barros
da Silva**

N: 18/02/1938 "83 anos"
F: 06/02/2021
Loureira - Abiúl

Sua Esposa Sra. Lucinda Mendes Ferreira, Filhos Maria Helena Ferreira da Silva, Adérito José Ferreira da Silva, Nora, Genro, Netos e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria
dos Santos**

N: 26/01/1932 "89 anos"
F: 04/02/2021
Fontainhas - Abiul

Seu filho Manuel dos Santos Rodrigues, Nora, Netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel
Francisco Ferreira**

N: 24/02/1946 "75 anos"
F: 26/01/2021
Arroteia - Pombal

Sua Esposa Sra. Aldina Rita Rodrigues, Filhos Octávio Manuel Rodrigues Ferreira, Paulo Manuel Rodrigues Ferreira, Sandra Varete Rodrigues Ferreira, Cecília Rodrigues Ferreira, Noras, Genros, Netos e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Adelino
Ferreira Freire**

N: 07/03/1937 "84 anos"
F: 02/02/2021
Mata das Fontainhas - Abiul

Sua Esposa Sra. Maria da Conceição Rodrigues, Filhos David Rodrigues Ferreira, Maria Adelina Rodrigues Freire, Bertolina Rodrigues Ferreira Nunes, Nora, Genro, Netos e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Antero
Gonçalves Pedro**

N: 22/05/1940 "81 anos"
F: 21/01/2021
Cancelinha - Abiul

Armindo, Hélia e filhos vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

FALECIMENTO



**Elísio Ramalho
Quitério**

80 anos
F: 05/03/2021
Mata Mourisca

Pai das Sras. Maria Cremilde Ramos Ramalho Faria, Graciela Ramos Quitério Ferreira e de Licínia Ramos Quitério Dias. Viúvo da Srª Deolinda da Encarnação Ramos

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO**Diamantino
da Conceição Silva**

N: 15/02/1938 "83 anos"
F: 24/01/2021
Brejos - Abiul

Sua Esposa Sra. Lucinda Jesus Silva, Filhos Manuel de Jesus Silva, Rosália de Jesus Silva, Nora, Genro, netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO**Etelevina Gonçalves
Mendes**

N: 26/04/1936 "84 anos"
F: 11/01/2021
Berbolga - Abiul

Sua filha Maria Júlia Mendes Simões, Genro, Netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO**Maria
José Freire**

N: 18/04/1933 "87 anos"
F: 08/01/2021
Lapa - Abiul

Seu marido Sr. Joaquim António Mendes, Filha Maria do Carmo Freire Mendes Duarte, genro, netos e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO**Albertina
Ferreira Gonçalves**

N: 30/08/1935 "85 anos"
F: 21/01/2021
Tissuaria - Abiul

Seus Filhos Manuel Gonçalves das Neves, Lino Gonçalves das Neves, Noras, Netas e Restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO**Maria Emilia
da Fonseca Brochado**

N: 29/11/1935 "85 anos"
F: 01/03/2021
Estação da Guia

O seu marido Edmundo Pedrosa Duarte, seus filhos, Luís Manuel da Fonseca Duarte e João Paulo da Fonseca Duarte vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense, Lda.

AGRADECIMENTO**Maria
da Luz Trindade**

"85 anos"
F: 27/02/2021
Vale das Moitas
- Mata Mourisca

Seus Filhos Maria Anaíde Trindade Oliveira, Maria Edite Trindade Oliveira, Carlos Manuel Trindade Oliveira; Guilhermino Trindade Oliveira; Maria de Fátima Trindade Oliveira e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

AGRADECIMENTO**Sebastião
Gomes**

N: 28/10/1930 "90 anos"
F: 24/02/2021
Feteira - Carnide

Seus Filhos Maria Fátima Mota Gomes, Lucília Maria Mota Gomes e Manuel Mota Gomes, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Ermelinda da Mota
Domingues**

N: 09/06/1937 "83 anos"
F: 25/02/2021
Meirinhas

Seus Filhos Senhores Manuel, Albino, Virgílio, Jorge, Adelino, Diamantino e Fernando Domingues da Mota, Suas Noras, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**António
Ferreira Joaquim**

N: 05/07/1942 "78 anos"
F: 01/03/2021
Matosos - Pelariga

Sua Esposa Senhora Emilia da Conceição Freire, Seus Filhos Senhores Lúcia da Conceição Ferreira e Roberto da Conceição Ferreira, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria
de Jesus**

N: 20/11/1926 "94 anos"
F: 19/02/2021
Vale da Cruz - Carnide

Seus Filhos Senhores Manuel de Jesus Pereira, Maria de Jesus Pereira, Olinda de Jesus Pereira e Lucília de Jesus Pereira, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria
Lopes da Silva**

N: 17/02/1927 "94 anos"
F: 20/02/2021
Vila Cã

Seu Filho Senhor Celsino da Silva, Sua Nora, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Carlos Manuel
Marques Lopes**

N: 25/05/1975 "46 anos"
F: 10/02/2021
Vale das Moitas - Carnide

Seu Pai Senhor Manuel da Conceição Lopes, Sua Mãe Senhora Emilia da Mota Marques Lopes, Seu Irmão Senhor Artur Lopes, Sua Cunhada, Seus Sobrinhos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

PLB



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL**

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

**FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS**

**Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292**



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

*Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda*
*Serviço funerário
nacional e internacional*
Artigos Religiosos



Sede
Avº Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Amadeu da Silva Poiares

N: 27/09/1953 "67 anos"
F: 16/02/2021
Melga - Pombal

Sua esposa Srª. Maria Lusitana Sêco Francisco, Filhos e demais família agradece a todas as pessoas que apoiam a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Maria Joaquina Domingues Gomes

N: 15/10/1945 "75 anos"
F: 30/01/2021
Afonso - Pombal

Seu marido Sr. António Cordeiro Gomes, Filho e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Maria Celeste dos Santos Silva

N: 21/02/1951 "69 anos"
F: 30/01/2021
Lagares - Almagreira

Seu marido Sr. Celso do Carmo Santos, Filhos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

FALECIMENTO



António Joaquim das Neves

94 anos
F: 04/03/2021
Antões - Louriçal

Marido da Srª D. Maria da Conceição Marques
Pai da Srª. D. Maria Aida Marques Neves

Tratou Rolo & Ferreira, Agencia Funerária, Lda

AGRADECIMENTO



Adelino das Neves Duarte

N: 03/06/1949 "71 anos"
F: 22/02/2021
Outeiro da Ranha - Vermoil

Seu Filho Sr. Frederico S. Duarte e demais família, vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



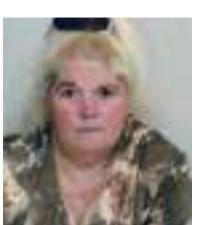
Armando António Claro

N: 10/09/1945 "75 anos"
F: 24/02/2021
Residente que foi em Lau -
Palmela. Natural de Santiago
da Guarda - Ansião

Sua Esposa Srª. Isabel Cardoso Duarte Claro, Filhas, Srª.
Ana Cristina Santos, Srª. Armanda Claro, Neto e demais
família, vem por este meio agradecer a todas pessoas
que os apoiam neste momento de grande dor, assim
como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de
seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

FALECIMENTO



Maria Júlia Santos da Costa Duarte

70 anos
F: 04/03/2021
Fontinha - Carriço

Esposa do Sr. Arménio da Silva Duarte
Mãe da Srª. Maria de Fátima Santos Duarte e da Srª. Lídia
Maria Santos Duarte

Tratou Rolo & Ferreira, Agencia Funerária, Lda

AGRADECIMENTO



Arlindo Ferreira

N: 28/05/1958 "62 anos"
F: 03/02/2021
Charneca - Pombal

Seu família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam, assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Piedade dos Santos

N: 14/08/1933 "87 anos"
F: 28/02/2021
Alto dos Crespos - Pombal

Seus Filhos, Noras, Genro, Netos, e demais família vêm
por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente
a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim
como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

FALECIMENTO



António Macedo Domingos

78 anos
F: 01/03/2021
Moita do Boi - Louriçal

Marido da Srª D. Maria Eugénia da Costa Fernandes Domingos. Pai dos Srs. António Marques Domingos, Maria José Marques Domingos, José Manuel Fernandes Domingos e de Inês Fernandes Domingos

Tratou Rolo & Ferreira, Agencia Funerária, Lda

Funerária Lourenço de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

Funerária Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

FUNEFLO

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.



- SERVIÇO INTERNACIONAL -

Telef. 965 158 100 • 966 375 076

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

PORTUGAL

FALECIMENTO

Joaquim do Carmo Rodrigues



78 anos
F: 23/02/2021
Ilha

Sua esposa Maria do Céu Fernandes Rodrigues
Seus filhos: César Joaquim Rodrigues e Vítor Joaquim Rodrigues

Tratou Agencia Funerária Página de Destino, Lda

FALECIMENTO

Gracinda Henriques Cordeiro



89 anos
F: 08/03/2021
Mata Mourisca

Viúva de Germano Gomes.
Seus filhos: Maria Alice Henriques Gomes; Maria Helena Henriques Gomes; Jorge Henriques Gomes; Fernando Cordeiro Gomes (falecido), Leonel Cordeiro Gomes

Tratou Agencia Funerária Página de Destino, Lda

AGRADECIMENTO

José Pedrosa Leitão "O Pedrosa"



N: 14/08/1951 "69 anos"
F: 31/01/2021
Foz - Mata Mourisca

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece a todos os familiares, amigos e demais conhecidos que, neste momento de grande dor, manifestaram o seu carinho.

FALECIMENTO

Victor Manuel Fernandes Quitério



66 anos
F: 08/03/2021
Mata Mourisca

Sua esposa Maria Fernanda de Jesus Oliveira
Seus filhos: Patrícia de Oliveira Quitério e Vítor José de Oliveira Quitério

Tratou Agencia Funerária Página de Destino, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA

A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA
----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 141 e seguintes do livro n.º 17 deste Cartório, os outorgantes----- FREDERICO LIBERAL DUARTE e mulher CARINA DE JESUS LOPEZ DUARTE, contribuintes com os NIFs 218.754.310 e 229.915.817, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Freixenda, concelho de Ourém, ela de França, residentes na Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, número 20, no lugar de Vaginha, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

----- Prédio rústico composto de vinha com cepas, fruteiras, terra de cultura de milho com oliveiras, com a área de **dez mil quinhentos e trinta metros quadrados**, sito em "Vaginha", da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, a confrontar do norte com David dos Santos e outros, do sul com Joaquim Gonçalves, do nascente com Diamantino Gonçalves e do poente com Manuel Gomes e outros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.972, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 2.328,54 €, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que entraram na posse do bem atrás identificado, ainda no estado de solteiros, por volta do ano de **mil novecentos e noventa e nove**, por compra meramente verbal a Manuel dos Santos, solteiro, já falecido, residente que foi em Santiago de Litén, concelho de Pombal, a António dos Santos e mulher Ermelinda da Silva Gameiro, ele já falecido, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Vaginha, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, Amadeu dos Santos e mulher Maria Arminda Lopes, ele já falecido, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Remessa, freguesia de Santiago de Litén, concelho de Pombal e a Joaquim dos Santos e mulher Albertina Lopes Gaspar, ele já falecido, casados na comunhão geral, residentes também no dito lugar de Remessa, que por sua vez tinham adquirido o referido prédio por partilha meramente verbal por óbito de José dos Santos, em nome de quem se encontra inscrito na matriz, e mulher Júlia da Mota, residentes que foram no lugar de Vaginha, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal.

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida compra, por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, plantando e colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando extremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o **respectivo direito de propriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTA CONFORME

Penela, 03 de Março de 2021
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)
Pombal Jornal, n.º 201 de 11 Março de 2021

BOLETIM ASSINATURA **Jornal**

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa

| 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa

| 35€ Resto do Mundo

Digital

compra edição online

15€

1€*

* pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljornal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.

A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se

Oferece-se

Arrenda-se

Trespassa-se

Precisa-se

Diversos

Jornal

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrigulares seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljornal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:

**CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.**



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

JORNAL
POMBAL
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljornal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 11	SEX 12	SAB 13	DOM 14	SEG 15	TER 16	QUA 17	QUI 18	SEX 19
18° 9°	16° 6°	15° 6°	18° 4°	21° 4°	23° 6°	23° 7°	23° 6°	21° 8°

Abaixo-assinado e petição pública reclamam uma solução

Almagreira queixa-se da fraca cobertura de rede móvel e de internet

O simples acto de pegar num telemóvel para fazer uma chamada ou aceder à internet é um problema na freguesia de Almagreira. A fraca cobertura de rede móvel e de sinal de internet inviabilizam ou dificultam tarefas tão simples e quotidianas como estas. O problema subsiste há anos e "agravou-se muito com o confinamento", refere o presidente da Junta, que há muito reclama junto das operadoras e da ANACOM uma solução que tarda em não chegar.

Os cortes constantes durante a chamada telefónica com Humberto Lopes evi-

denciam bem a má qualidade da rede móvel de comunicações na freguesia, demonstrando bem aquele que é um dos maiores problemas das zonas rurais. A juntar à fraca rede móvel, está uma cobertura de internet que "não é melhor", afirma, referindo que o problema afecta no geral todo o território da freguesia, mas "há zonas em que a situação é mais crítica".

"Os lugares com mais reclamações são Portela, Vale Nabal, Chãs, Reguengo e Assanha da Paz", destaca Humberto Lopes, salientando que, há uns tempos, a Meo contactou a Junta de

Freguesia para colocar na Assanha da Paz "uma antena para reforçar o sinal das comunicações móveis, mas até agora nada".

"É uma situação muito complicada", considera o autarca, que tem visto cair por terra todos os esforços para resolver o problema. Numa primeira fase, a Junta de Freguesia ainda tentou encontrar uma solução junto das operadoras, mas sem sucesso. Por isso, "desde há três anos que a Junta de Freguesia anda a batalhar com a ANACOM" e o resultado é o mesmo.

O desespero da população é tal que "as pessoas já

me dizem que preferem ter um cabo de fibra óptica do que rede de saneamento básico", contou o presidente de Junta, consciente de que "nos dias de hoje um bom serviço de internet é essencial", sobretudo no actual contexto, em que muitas pessoas estão em casa em regime de teletrabalho ou telescola.

Assim, o confinamento veio "agravar em muito" o problema, porque o fraco sinal de internet é agora dividido por muitos mais utilizadores, o que fez disparar as reclamações. Mas nem por isso se antevê uma solução à vista.

Nem mesmo a assinatura de um protocolo entre o município e uma operadora, com vista a alargar a área coberta por fibra óptica, traz esperança às pessoas. Afinal, "há cerca de um ano, o município assinou um protocolo com a Altice, mas até agora não vimos qualquer resultado", lamenta Humberto Lopes, esperando que o protocolo aprovado pela Assembleia Municipal na última reunião tenha um resultado diferente.

Este protocolo a assinar também com a Altice vem isentar aquela entidade do pagamento das taxas munici-

cipais relativas à instalação e manutenção dos equipamentos e soluções tecnológicas. Em contrapartida, a Altice compromete-se a instalar equipamentos e soluções tecnológicas para o acesso remoto à rede em zonas não cobertas por sinal.

Este até pode ser um caminho para resolver o problema, mas Humberto Lopes não está convencido. Por isso, está a circular um abaixo-assinado pela freguesia e uma petição pública na internet que reclamam a colocação de fibra óptica na freguesia de Almagreira.

Há mais de 50 anos a servir o concelho

FARMÁCIA TORRES & CORREIA

Aberta ao sábado
até às 19 Horas

Segunda a sexta-feira
das 9 horas às 21 horas

Novas marcas em COSMÉTICA

CAUDALÍE

BIODERMA
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

Disponíveis Testes Rápidos para COVID-19

Diversas soluções para ORTOPEDIA

... Camas Eléctricas, Cadeiras de Rodas, entre outras...

felicita
o
Pombal Jornal
por mais
um aniversário

Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 22

236 212 487

